

21 E isso Aauna, porque vem el-Rei meu Senhor a seu servo? e disse David, para comprar de ti esta eira, para edificar *nella* hum altar a JEHOVAH, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22 Então disse Arauna a David; tome, e offereça el-Rei meu Senhor o que bem *parecer* em seus olhos: eis ahi bois para o holocausto, e o trilhos e o aparelho dos bois para a lenha.

23 Tudo isto deu Arauna o Rei ao Rei:

disee mais Arauna ao Rei, JEHOVAH teu Deos tome prazer em ti.

24 Porem o Rei disse a Arauna, não, senão por certo preço de ti comprarei, porque de graça não afferecerei holocaustos a JEHOVAH meu Deos: assim David comprou a eira e os bois por cincoenta siclos de prata.

25 E edificou ali David a JEHOVAH hum altar, e offereceo holocaustos e offertas gratificas: assim JEHOVAH se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

## O PRIMEIRO LIVRO DOS REIS.

### CAPITULO I.

SIENDO pois o rei David já velho, e adiantado na idade, cubrião-o com vestes, porem não aquecia.

2 Então seus servos lhe dissêrão; busquem para el-Rei meu Senhor hum moça virgem, que esteja perante el-Rei, e o regale: e durma em seu regaço, para que el-Rei meu Senhor aqueça.

3 E buscárão hum moça formosa por todos os termos de Israel; e acharão a Abisag Sunamita; e a trouxêrão ao Rei.

4 E era a moça sobre maneira formosa: e regalava ao Rei, e servia-o; porem o Rei não a conheceo.

5 Então Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, eu reinarei: e preparou-se carros, e cavalleiros, e cincoenta varões, que corressem diante d'elle.

6 E seu pai nunca o contristára, dizendo, porque assim o fizeste? e era elle tambem mui formoso de parecer; e Haggith o parira depois de Absalão.

7 E tinha seus tratos com Joab, filho de Zeruia, e com Abiathar o sacerdote: os quaes o ajudavão, seguindo a Adonias.

8 Porem Zadok o sacerdote, e Benaia filho de Joiadá, e Nathan o Propheta, e Simeí, e Rei, e os Heroes

que David tinha, não estavão com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zohelath, que está junto á fonte de Rogel: e convidou a todos seus irmãos, os filhos do Rei, e a todos os varões de Juda, servos do Rei.

10 Porem a Nathan Propheta, e a Benaia, e aos Heroes, e a Salamão seu irmão não convidou.

11 Então fallou Nathan a Bathseba mai de Salamão, dizendo, não ouviste, que Adonias filho de Haggith reina? e David Senhor nosso o não sabe?

12 Vem pois agora, e deixa-me dar-te hum conselho: para que guardes tua vida, e a de Salamão teu filho.

13 Vai e entra a el-Rei David, e dizelhe, não juraste tu, Rei Senhor meu a tua serva, dizendo, certamente teu filho Salamão reinará depois de mim, e elle se assentará em meu throno? porque pois reina Adonias?

14 Eis que estando tu ainda ahi fallando com el-Rei, eu tambem entrarei após ti, e acabarei tuas palavras.

15 E entrou Bathseba ao rei na recamara; porem o Rei era mui velho: e Abisag a Sunamita servia ao Rei.

16 E Bathseba inclinou a cabeça, e postrou-se perante o Rei: e disse o Rei, que tens?

17 E ella lhe disse, Senhor meu, tu

juraste a tua serva por JEHOVAH teu Deos, certamente Salamão teu filho reinará depois de mim, e elle se assentará sobre meu throno.

18 E agora eis que Adonias reina : e agora, Rei Senhor meu, tu o não sabes.

19 E matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'el-Rei, e a Abiathar o sacerdote, e a Joab Geral do exercito : mas a teu servo Salamão não convidou.

20 Porem tu, Rei meu Senhor, os olhos de todo Israel estão sobre ti : para que lhes declares, quem se assentará sobre o throno d'el-Rei meu Senhor depois de si.

21 D'outro modo succederá que, quando el-Rei meu Senhor dormir com seus paes, eu, e Salamão meu filho, seremos pecantes.

22 E estando ella ainda fallando com o Rei, eis que entra o Propheta Nathan.

23 E o fizêrão saber ao Rei, dizendo ; eis ali está o Propheta Nathan : e veio perante a face do Rei, e postrou-se diante do Rei sobre sua face em terra.

24 E disse Nathan, Rei meu Senhor, disseste tu, Adonias reinará depois de mim, e elle se assentará sobre meu throno ?

25 Porque hoje descendeo, e matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'el-Rei, e aos Capitães do exercito, e a Abiathar o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante elle : e dizem, viva el-Rei Adonias !

26 Porem a mim sendo eu teu servo, e a Zadok o sacerdote, e a Benaia filho de Joiada, e a Salamão teu servo, não convidou.

27 Veio este negocia d'el-Rei meu Senhor ? e não fizeste saber a teu servo, quem se assentaria sobre o throno d'el-Rei meu Senhor depois de si ?

28 E respondeu el-Rei David, e disse, chamai-me a Bathseba, e ella veio perante o Rei, e pôs-se diante do Rei.

29 Então jurou o Rei e disse : vive JEHOVAH, o qual redimio minha alma de toda angustia :

30 Que como te jurei pelo JEHOVAH Deos de Israel, dizendo, certamente teu filho Salamão reinará depois de mim, e elle se assentará sobre meu

throno em meu lugar : que assim o farei o dia de hoje.

31 Então Bathseba se inclinou com sua face á terra, e postrou-se perante o Rei : e disse, viva el-Rei David meu Senhor para sempre !

32 E disse o Rei David, chamai-me a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaia filho de Joiada : e viêrão perante o Rei.

33 E o Rei lhes disse, tomai convosco os servos de vosso Senhor, e a meu filho Salamão fazei subir em minha mula ; e fazei-o descender a Gihon.

34 E Zadok o sacerdote, com Nathan o Propheta, ali o ungrirão por Rei sobre Israel : então tocareis a trombeta, e direis, viva el-Rei Salamão !

35 Então subireis após elle, e virá e se assentará em meu throno, e elle reinará em meu lugar : porque tenho mandado, que elle seja Guia sobre Israel e sobre Juda.

36 Então Benaia, filho de Joiada, respondeu ao Rei, e disse, Amen : assim diga JEHOVAH Deos d'el-Rei meu Senhor.

37 Como JEHOVAH foi com el-Rei meu Senhor, assim seja com Salamão : e faça seu throno maior, que o throno d'el-Rei David meu Senhor.

38 Então descendeo Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta, e Banaia filho de Joiada, e os Cretheos e os Pletheos, e a Salamão fizêrão subir na mula do Rei David : e o levárão a Gihon.

39 E Zadok o sacerdote tomou o corno de azeite do Tabernaculo, e ungiu a Salamão e tocárão a trombeta, e todo o povo disse, viva el-Rei Salamão !

40 E todo o povo subio após elle, e o povo tangia com gaitas, e alegrava-se com grande alegria : de maneira que com seu clamor a terra se abria.

41 E ouviu o Adonias, e todos os convidados que estavam com elle, que ja tinhão acabado de comer : tambem Joab ouviu o soido das trombetas, e disse, porque ha tal ruido na cidade, que está revolta ?

42 Estando elle ainda fallando, eis que vem Jonathan, filho de Abiathar o Sacerdote : e disse Adonias, entra, porque es varão valente, e trarás boas novas.

43 E respondeo Jonathan, e disse a Adonias: Sim, porem nosso Senhor el-Rei David porrei levantou a Salamão.

44 E el-Rei enviou com ella a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaia filho de Joiada, e a os Cretheos e aos Pletheos: e o fizérão subir na mula d'el-Rei.

45 E Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta o ungrão por rei em Gihon, e d'ali subirão alegres, e a cidade está revolta: este he o clamor, que ouviste.

46 E tambem Salamão está assentado no throno do Reino.

47 E tambem os servos d'el-Rei viérão a bendizer a nosso Senhor el-Rei David, dizendo; melhor faça teu Deos o nome de Salamão, que teu nome; e maior faça seu throno, que teu throno: e el-Rei adorou em o leito.

48 E ainda el-Rei assim disse: Bemdito JEHOVAH Deos de Israel, que hoje tem dado, quem se assente em meu throno, e que meus olhos o vissem.

49 Então estremecérão e se levantárão todos os convidados, que estavam com Adonias: e cada qual foi seu caminho.

50 Porem Adonias temeo a Salamão: e levantou-se, e foi, e pegou dos cornos do altar.

51 E fez-se saber a Salamão, dizendo: eis que donias Ate me a el-Rei Salamão: porque eis que pegou dos cornos do altar, dizendo; Jure-me hoje el-Rei Salamão, que não matará a seu servo á espada.

52 E disse Salamão, se for varão de bem, nem hum de seus cabellos cahirá em terra: porem se mal algum se achar nelle, morrerá.

53 E enviou o Rei Salamão, e fizérão o descender do altar; e veio, e postrou-se perante o Rei Salamão: e Salamão lhe disse, vai te para tua casa.

## CAPITULO II.

**E** CHEGARAO-se os dias da morte de David: e mandou a Salamão seu filho, dizendo.

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça-te pois, e se eo homem.

3 E guarda a observancia de JEHOVAH teu Deos, para andares em seus caminhos, e para guardares seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moises: para que prudentemente te ajas em tudo quanto fizeres, e a tudo aonde quer que te volveres.

4 Para que JEHOVAH confirme a palavra, que tem dito ácerca de mim, dizendo, se teus filhos guardarem seu caminho, para andarem perante mimha face fielmente, com todo seu coração e com toda sua alma: nunca, disse, te faltará successor do throno de Israel.

5 E tambem tu sabes o que me fez Joab filho de Zeruia, e o que fez aos dous Geraes do exercito de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jether, aos quaes matou, e em paz derramou sangue de guerra; e pós sangue de guerra em seu cinto, que tinha a seus lombos, e em seus çapatos, que trazia em seus pés.

6 Faze pois segundo tua sabedoria; e não deixes descender suas caãs á sepultura em paz.

7 Porem com os filhos de Barzillai o Gileadita usarás de beneficencia, e estarão entre os que comem a tua mesa: porque assim se chegarão elles a mim, quando eu fugia diante de teu irmão Absalão.

8 E eis que tambem contigo está Si mei filho de Gerá, filho de Jemini de Bahurim, que me maldisse com maldição atroz, o dia que eu hia a Mahanaim: porem elle me sahio ao encontro junto ao Jordão, e eu por JEHOVAH lhe jurei, dizendo, que o não mataria á espada.

9 Mas agora o não tenhas por inculpavel, pois es homem sabio: e bem saberás o que lhe has de fazer, para que faças descender suas caãs á sepultura com sangue.

10 E David dormio com seus paes: e foi sepultado na cidade de David.

11 E forão os dias que David reinou sobre Israel, quarenta annos: sete annos reinou em Hebron, e em Jerusalem reinou trinta e tres annos.

12 E Salamão se assentou no throno

de seu pai David: e seu reino ficou firme em grande maneira.

13 Então veio Adonias, filho de Hagith, a Bathseba mãe de Salamão; e disse ella, *he tua vinda de paz?* e elle disse, he de paz.

14 Então disse elle, *humã palavra tenho que dizer-te:* e ella disse, falla.

15 Disse pois elle, bem sabes, que o Reino era meu, e todo Israel tinha posto sua face em mim, para que eu viesse a reinar: ainda que o Reino se traspassou, e veio a ser de meu irmão; por quanto foi feito seu por JEHOVAH.

16 Assim que agora humã só petição te peço, não me faças virar o rosto: e ella lhe disse, falla.

17 E elle disse, *peço-te que falles a el-Rei Salamão,* (porque elle te não fará virar o rosto:) que me dê por mulher a Abisag Sunamita.

18 E disse Bathseba, bem eu fallarei por ti a el-Rei.

19 Assim veio Bathseba ao Rei Salamão, a fallar lhe por Adonias: e o Rei se lhe levantou ao encontro, e se lhe inclinou, então se assentou sobre seu throno; e fez pôr humã cadeira à mãe do Rei, e ella se assentou á sua mão direita.

20 Então disse ella, só humã pequena petição te peço, não me faças virar o rosto: e o Rei lhe disse; pede, mãe minha, que te não farei virar o rosto.

21 E ella disse, dê-se Abisag a Sunamita a Adonias teu irmão por mulher.

22 Então respondeo o Rei Salamão, e disse a sua mãe; e porque pedes a Abisag a Sunamita para Adonias? pede também para elle o Reino; (porque he meu irmão maior:) sim para elle, e também para Abiathar o sacerdote, e para Joab filho de Zeruaia.

23 E jurou o Rei Salamão por JEHOVAH, dizendo: assim Deos me faça, e assim me acrecente, que contra sua vida fallou Adonias esta palavra.

24 Agora pois, vive JEHOVAH, que me confirmou, e me fez assentar no throno de David meu pai, e que me tem feito casa, como havia dito: que hoje morrerá Adonias.

25 E enviou o Rei Salamão por mão

de Benaia, filho de Joiada: o qual arremeteo com elle, e morreo.

26 E a Abiathar o sacerdote disse o Rei, para Anathoth te vai em teus campos, porque varão de morte es: porem o dia de hoje te não matarei por quanto levaste a Arca de JEHOVAH Deos diante de David meu pai, e por quanto foste affligido em tudo quanto meu pai foi affligido.

27 Lançou pois Salamão fora a Abiathar, para que não fosse Sacerdote de JEHOVAH: para cumprir a palavra de JEHOVAH, que tinha dito sobre a casa de Eli em Silo.

28 E veio a fama até Joab, (porque Joab se desviara após Adonias, ainda que após Absalão se não desviara:) e Joab se acolheo ao Tabernaculo de JEHOVAH, e pegou dos cornos do altar.

29 E dissêrão ao rei Salamão, que Joab se acolhera ao Tabernaculo de JEHOVAH; e eis que está junto ao altar: então enviou Salamão a Benaia filho de Joiada, dizendo: vai, arremete com elle.

30 E veio Benaia ao Tabernaculo de JEHOVAH, e disse-lhe, assim diz el-Rei, sahe *d'ahi*; e disse elle, não, porem aqui morrerei: e Benaia tornou com a repostã ao rei, dizendo: assim fallou Joab, e assim me respondeo.

31 E disse-lhe o rei, faze, como elle disse, e arremete com elle, e sepultao: para que tires de mim, e da casa de meu pai, o sangue, que Joab sem causa derramou.

32 Assim tornará JEHOVAH seu sangue sobre sua cabeça; por quanto arremeteo com dous varões, mais justos e melhores que elle, e matou-os á espada, sem que meu pai David o soubesse: a saber a Abner filho de Ner, Geral do exercito de Israel; e a Amasa filho de Jethet, Geral do exercito de Juda.

33 Assim tornará seu sangue sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça de sua semente, para sempre: mas David, e sua semente, e sua casa, e seu throno, de JEHOVAH terá paz para todo sempre.

34 E subio Benaia filho de Joiada, e arremeteo com elle, e matou-o: e foi sepultado em sua casa, no deserto

35 E o rei pôs a Benaia, filho de Joiada, em seu lugar sobre o exercito: e a Zadok o sacerdote pôs o rei em lugar de Abiathar.

36 Depois enviou o rei, e chamou a Simei, e disse-lhe, edifica-te huma casa em Jerusalem, e habita ahi: e d'ahi não saias, nem a huma, nem a outra parte.

37 Porque ha de ser, o dia, em que sahires, e passares o ribeiro de Cedráo, saibas de certo, que certamente morrerás: teu sangue será sobre tua cabeça.

38 E Simei disse ao rei, boa he essa palavra, como tem dito el-Rei meu Senhor, assim fará teu servo: e Simei habitou em Jerusalem muitos dias.

39 Sucedeo porem, que acabo de tres annos, dous servos de Simei se acollherão a Achis, filho de Maaca, Rei de Gath: e denunciarão a Simei, dizendo: eis que teus servos estão em Gath.

40 Então Simei se levantou, e albardou seu asno, e foi-se a Gath a Achis, a buscar seus servos: assim foi Simei, e trouxe seus servos de Gath.

41 E disserão a Salamão, como Simei de-Jerusalem fora a Gath, e já tornara.

42 Então enviou o Rei, e chamou a Simei, e disse-lhe, não te conjurei eu por JEHOVAH, e protestei contra ti, dizendo; o dia que sahires a huma ou a outra parte, saibas de certo, que certamente morrerás? e tu me disseste, boa he essa palavra, que ouvi.

43 Porque pois não guardaste o juramento de JEHOVAH, nem o mandado que te mandei?

44 Disse mais o Rei a Simei, bem sabes tu toda a maldade, que teu coração sabe, que fizeste a David meu pai: polo que JEHOVAH tornou tua maldade sobre tua cabeça.

45 Mas o Rei Salamão he bendito: e o throno de David será confirmado perante a face de JEHOVAH para todo sempre.

46 E o Rei mandou a Benaia, filho de Joiada, o qual sahio, e arremetteo com elle, que morreo: assim o reino foi confirmado em mão de Salamão.

## CAPITULO III.

E SALAMAO se acunhadou com Pharaó, rei de Egypto: e tomou a filha de Pharaó, e a trouxe à cidade de David, até que acabasse de edificar sua casa, e a casa de JEHOVAH, e a muralha de Jerusalem ao redor.

2 Tam sómente o povo sacrificava nos altos: porque *ainda* não havia casa edificada ao nome de JEHOVAH, até aquelles dias.

3 E Salamão amava a JEHOVAH, andando em os estatutos de David seu pai: tam sómente nos altos sacrificava e perfumava.

4 E foi o rei a Gibeon a sacrificar ali, por quanto aquelle era alto grande: mil holocaustos sacrificou Salamão em aquelle altar.

5 E em Gibeon appareceo JEHOVAH a Salamão de noite em sonhos: e disse-lhe Deos, pede o que quizeres que te dê.

6 E disse Salamão, de grande beneficencia usaste tu com teu servo David meu pai, como *tambem* elle andou comtigo em verdade, e em justiça, e em rectidão de coração, perante tua face: e guardaste-lhe esta grande beneficencia, que lhe deste hum filho, que se assentasse em seu throno, como se vê neste dia.

7 Agora pois, JEHOVAH Deos meu, tu fizeste reinar a teu servo em lugar de David meu pai: e sou *ainda* pequeno mancebo, nem sei sahir, nem entrar.

8 E teu servo está em meio de teu povo, que elegeste: povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, em razão da multidão.

9 A teu servo pois dá hum coração entendido, para julgar a teu povo, que prudentemente discirna entre o bem e o mal: porque quem poderia julgar a este teu *tam* grave povo?

10 E esta palavra pareceo bem em olhos do Senhor, de que Salamão pediu esta cousa.

11 E disse-lhe Deos; por quanto pediste esta cousa, e não pediste para ti muitos dias, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos: mas pediste para ti entendimento, para ouvir *causas* de juizo:

12 Eis que fiz segundo tuas palavras: eis-que te dei hum coração *tam* sabio e entendido, que antes de ti teu igual não houve, e depois de ti teu igual se não levantará.

13 E também até o que não pediste, te dei, assim riquezas, como gloria: que não haja teu igual entre os reis, todos teus idas.

14 E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos, e meus mandamentos, como andou David teu pai: também prolongarei teus dias.

15 E acordou Salamão, e eis que era sonho: e veio a Jerusalem, e pôs-se perante a Arca do concerto de JEHOVAH, e sacrificou holocaustos, e preparou sacrificios gratificos, e fez hum banquete a todos seus servos.

16 Então viêrão duas mulheres solteiras ao rei, e posêrão-se perante elle.

17 E disse-lhe huma das mulheres: ah Senhor meu, eu e esta mulher moramos em huma casa: e pari com ella naquella casa.

18 E foi que, ao terceiro dia depois de meu parto, também esta mulher pario: e estavamos juntos, estranho nenhum estava conosco em casa, senão nas duas naquella casa.

19 E de noite morreo o filho desta mulher: por quanto se deitára sobre elle.

20 E levantou-se á meia noite, e tomou meu filho de apar de mim, dormindo tua serva, e o deitou a sua ilhargá: e a seu filho morto deitou á minha ilhargá.

21 E levantando-me eu pela manhã, para dar o peito a meu filho, eis que estava morto: mas attentando pela manhã para elle, eis que não era meu filho, que eu havia parido.

22 Então disse a outra mulher; não, mas o vivo he meu filho, e teu filho o morto; porem a outra disse; não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo: assim falláraõ perante o Rei.

23 Então disse o rei; esta diz; este que vive, he meu filho, e teu filho o morto: e esta outra diz; não por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo.

24 Disse mais o Rei, trouxe-me huma

espada: e trouxêrão huma espada perante o Rei.

25 E disse o Rei, parti ao menino vivo pelo meio: e dai ametade a huma, e ametade á outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, fallou ao Rei; (porque suas entranhas se encendêrão por seu filho;) e disse; ah Senhor meu, dai-lhe o menino vivo, e por modo nenhum o mateis: porem a outra dizia; nem teu nem meu seja, parti-o antes.

27 Então respondeu o Rei, e disse; dai a esta o menino vivo, e em maneira nenhuma o mateis: *que esta he sua mai.*

28 E todo Israel ouviu o juizo, que julgára o Rei, e temeo ao Rei: porque virão, que sabedoria de Deos havia nelle, para fazer juizo.

#### CAPITULO IV.

**A**SSIM foi Salamão rei sobre todo Israel.

2 E estes erão os Principes, que tinha: Azarias, filho de Zadok, Sacerdote.

3 Elihoreph e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios: Josaphat, filho de Ahilud, Chanceler.

4 Benaia filho de Joiada estava sobre o exercito: e Zadok e Abiathar erão Sacerdotes.

5 E Azarias, filho de Nathan, sobre os provedores: e Zabud, filho de Nathan, official maior, amigo do Rei.

6 E Ahisar Mordomo: Adoniram filho de Abda, sobre o tributo.

7 E tinha Salamão doze provedores sobre todo Israel, que provião ao Rei e a sua casa: a cada hum cabia ao anno hum mes, para dar provimento.

8 E estes são seus nomes; Ben Hur, nas montanhas de Ephraim.

9 Ben Deker em Makas e em Saalbim, e em Beth-Semes: e em Elou, e em Bet Hanan.

10 Ben Hesed em Arubboth: *tambem* este tinha a Sochó e a toda a terra de Hepher.

11 Ben Abinadab em todo o termo de Dor: tinha este a Taphath, filha de Salamão, por mulher.

12 Baana, filho de Ahilud, *tinha* a Tanach, e a Megiddo, e a toda Beth-

Sean, que está junto a Zartana, a baixo de Izreel; desde Beth-Sean até Abel Mehola; até d'alem de Jokmeam.

13 O filho de Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manasse, as quaes estão em Gilead; *tambem* tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de metal.

14 Ahinadab, filho de Iddó, em Mahanaim.

15 Ahimaas em Naphtali: *tambem* este tornou a Basmath, filha de Salamão, por mulher.

16 Baana, filho de Husai, em Aser, e em Aloth.

17 Josaphat, filho de Paruah, em Issaschar.

18 Simeí, filho de Ela, em Benjamin.

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gilead, a terra de Sihon, Rei dos Amoreos, e de Og, Rei de Basan; e só huma guarnição havia naquella terra.

20 Erão pois os de Juda e Israel muitos, como a area, que está junto ao mar em multidão, comendo, e bebendo, e folgando.

21 E dominava Salamão sobre todos os reinos desde rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto: os quaes trazião presentes, e servirão a Salamão todos os dias de sua vida.

22 Era pois o provimento de Salamão, de pôr dia, trinta Coros do flor de farinha, e sessenta Coros de farinha:

Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: a fora os veados e as cabras montezez, e os bufaros, e cevados escolhidos.

24 Porque dominava sobre tudo quanto havia de aquem do rio desde Tiphseh até Gaza, sobre todos os reis d'aquem do rio: e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25 E Juda e Israel habitavão seguros, cada qual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber Seba: todos os dias de Salamão.

26 Tinha *tambem* Salamão quarenta

mil estrebarias de cavallos para seus carros, e doze mil cavalleiros.

27 Provião pois estes provedores, cada qual seu mes ao Rei Salamão, e a todos quantos se chegavão á mesa do Rei Salamão: cousa nenhuma deixavão faltar.

28 E trazião a cevada, e a palha para os cavallos, e para os Dromedarios, ao lugar aonde estava cada qual segundo seu cargo.

29 E deu Deos a Salamão sabedoria, e muitissimo entendimento: e amplificado entendimento de coração como a area, que está na praia do mar.

30 E era a sabedoria de Salamão maior que a sabedoria de todos os do Oriente, e que toda a sabedoria dos Egypcios.

31 E foi *ainda* mais sabio que todos os homens; e que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcal, e Darda filho de Mahol: e foi seu nome entre todas as gentes do redor.

32 E disse tres mil proverbios; e seus canticos forão mil e cinco.

33 *Tambem* fallou das arvores, desde Cedro, que está no Libano, até o Hysopo, que nasce na parede: *tambem* fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos peixes.

34 E vinhão de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamão: e de todos os reis da terra, que tinham ouvido de sua sabedoria.

## CAPITULO V.

**E** ENVIU Hiram, Rei de Tyro, seus servos a Salamão: (porque ouvira, que ungrão a Salamão por Rei em lugar de seu pai:) por quanto Hiram sempre tinha amado a David.

2 Então Salamão enviou a Hiram, dizendo.

3 Bem sabes tu, que David meu pai não pode edificar casa ao nome de JEHOVAH seu Deos, por causa da guerra, com que o cercarão: até que JEHOVAH os pôs debaixo das plantas de seus pés.

4 Porem agora JEHOVAH meu Deos me tem dado descanso dos oredores: adversario não ha, nem algum mau encontro.

5 E eis que eu ao nome de JEHOVAH meu Deus intento edificar casa, como fallou JEHOVAH a David meu pai, dizendo: teu filho, que porei em teu lugar no teu throno, elle edificará humma casa a meu nome.

6 Manda pois agora, que do Libano me cortem cedros, e meus servos estarão com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto disseres: porque *bem* sabes tu, que entre nós ninguem ha, que saiba cortar a madeira, como os Sidonios.

7 E aconteceu que ouvindo Hiram as palavras de Salamão, muito folgou: e disse, berndito seja hoje JEHOVAH, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8 E enviou Hiram a Salamão, dizendo: *bem* ouvi, porque a mim enviaste: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das faias.

9 Meus servos os levarão desdo Libano ao mar, e eu os porei em jangadas sobre o mar, até *os levarem* ao lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei: e tu os tomarás: tu tambem farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10 Assim deu Hiram a Salamão madeira de cedros e madeira de faias, *conforme* a toda sua vontade.

11 E Salamão deu a Hiram vinte mil Coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte Coros de azeite batido: isto dava Salamão a Hiram de anno em anno.

12 Deu pois JEHOVAH a Salamão sabedoria, como lhe tinha dito: e houve paz entre Hiram e entre Salamão, e ambos fizêrão aliança.

13 E o Rei Salamão fez subir *leva de gente* d'entre todo Israel: e foi a *leva de gente* trinta mil homens.

14 E enviou-os ao Libano, cada mes dez mil por *suas* vezes; hum mes estavam no Libano, e dous meses cada hum em sua casa: e Adoniram estava sobre a *leva de gente*.

15 Tinha tambem Salamão setenta mil, que levavão as cargas: e oitenta mil cortadores nas montanhas.

16 Afora os Maioraes dos Officiaes de Salamão, que estavam sobre aqnel-

la obra, tres mil e trezentos, que tinham mandado sobre o povo, que fazia aquella obra.

17 E mandou o Rei, que trouxessem pedras grandes, e pedras preciosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavrarão os edificadores de Salamão, e os edificadores de Hiram, e os Gibilitas: e preparavão a madeira e as pedras, para edificar a casa.

## CAPITULO VI.

**E** FOI que no anno de quatro centos e oitenta, depois de os filhos de Israel sahirem de Egypto, no anno quarto do reino de Salamão sobre Israel, no mes de Ziv, (este he o mes segundo,) *começou* a edificar a casa de JEHOVAH.

2 E a casa que o Rei Salamão edificou a JEHOVAH, era de sessenta covados em sua compridão, e de vinte em sua largura, e de trinta covados em sua altura.

3 E o alpendre diante do templo da casa era de vinte covados em sua compridão, segundo a largura da casa, e de dez covados em sua largura, diante da casa.

4 E fez à casa janellas de vista estreita.

5 E edificou ao redor da parede da casa camaras, ao redor das paredes da casa, *assim* do Templo, como do Locutorio: e *assim* lhe fez camaras collateraes ao redor.

6 A camara de baixo era de cinco covados em sua largura, e a do meio de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura: porque por de fora à casa do redor fizêra encostas, para não travarem das paredes da casa.

7 E edificando-se a casa, com pedras perfeitas, como as trazião se edificava: de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum *outro* instrumento de ferro se ouviu na casa, quando a edificavão.

8 A porta da camara do meio estava à banda direita da casa: e por carcões se subia á do meio, e da do meio á terceira.

9 Assim pois edificou a casa, e aperfeiçou-a: e cubrio a casa com vigamentos e taboamentos de cedros.

10 Tambem edificou as camaras a toda a casa, de cinco covados em sua altura: e travou-as com a casa com madeira de cedro.

11 Então veio a palavra de JEHOVAH a Salamão, dizendo.

12 Quanto a esta casa, que tu edificas; se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos, andando nelles: confirmarei para comtigo minha palavra, a qual fallei a David teu pai.

13 E habitarei no meio dos filhos de Israel: e não desampararei a meu povo de Israel.

14 Assim edificou Salamão aquella casa, e a aperfeiçou.

15 Tambem cubrio as paredes da casa por de dentro com taboas de cedro, desdo soalho da casa até o telhado das paredes, tudo cubrio com madeira por de dentro: e cubrio o soalho da casa com taboas de faia.

16 Edificou mais vinte covados de taboas de cedro aos lados da casa, desdo soalho até ás paredes: o que por de dentro lhe edificou para o Locutorio, para o Santo dos Santos.

17 Era pois a casa de quarenta covados: a saber o templo anterior.

18 E o cedro da casa por de dentro era lavrado de botões e flores abertas: tudo era cedro, pedra nenhuma se via.

19 E o Locutorio na casa por de dentro preparou: para pôr ali a Arca do concerto de JEHOVAH.

20 E o Locutorio ao anterior era de vinte covados de compridão, e de vinte covados de largura, e de vinte covados de altura; e cubrio o de ouro maciço: tambem cubrio delle no altar de cedro.

21 E cubrio Salamão a casa por de dentro de ouro maciço: e com cadeas de ouro pôs hum veo diante do Locutorio, e cubrio-o com ouro.

22 Assim toda a casa cubrio de ouro, até acabar toda a casa: tambem todo o Altar, que estava diante do Locutorio, cubrio de ouro.

23 E no Locutorio fez dous Cheru-

bins de madeira olearia: cada qual de altura de dez covados.

24 E huma aza de hum Cherubim era de cinco covados, e a outra aza do Cherubim de outros cinco covados: dez covados havia desdo cabo da huma de suas azas, até o cabo da outra de suas azas.

25 Assim era tambem de dez covados o outro Cherubim: ambos os Cherubins erão de huma mesma medida, e de hum mesmo corte.

26 A altura de hum Cherubim de dez covados: e assim a do outro Cherubim.

27 E pôs a estes Cherubins no meio da casa de dentro; e os Cherubins estendião as azas, de maneira que a aza de hum tocava huma parede, e a aza do outro Cherubim tocava a outra parede: e suas azas no meio da casa tocavão aza a aza.

28 E cubrio aos Cherubins de ouro.

29 E todas as paredes da casa ao redor lavrou de esculturas e entretalhaduras de Cherubins e de palmas, e de flores abertas: por de dentro, e por de fora.

30 Tambem o soalho da casa cubrio de ouro: por de dentro e por de fora.

31 E á entrada do Locutorio fez portas de madeira olearia: o umbral de cima com as umbreiras fazião a quinta parte da parede.

32 Tambem as duas portas erão de madeira olearia, e lavrou nellas entretalhaduras de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas, as quaes cubrio com ouro: tambem estendeo ouro sobre os Cherubins e sobre as palmas.

33 E assim fez á porta do Templo umbreiras de madeira olearia: da quarta parte da parede.

34 E erão as duas portas de madeira de faia: e as duas bandas de huma porta erão movediças; assim erão tambem as duas bandas entretalhadas de outras as portas movediças.

35 E lavrou as de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas: e cubrio as com ouro, accomodado ao lavor.

36 Tambem edificou o páteo interior de tres ordens de pedras lavradas, e de huma ordem de vigas de cedro.

37 No anno quarto se pôs o fundamento da casa de JEHOVAH, no mes de Ziv.

38 E no anno onzeno no mes de Bul, que he o mes oitavo, acabou-se esta casa com todos seus aparelhos, e com tudo o que lhe convinha: e a edificou em sete annos.

### CAPITULO VII.

**P**OREM sua casa edificou Salamão em treze annos: e *assim* acabou toda sua casa.

2 Também edificou a casa de bosque do Libano, de cem covados em sua compridão, e de cincoenta covados em sua largura, e de trinta covados em sua altura: sobre quatro ordens de pilares de cedro, e vigas de cedro sobre os pilares.

3 E por riba estava cuberta de cedro sobre as costas, que estavam sobre quarenta e cinco columnas: quinze em hum a ordem.

4 E havia tres ordens de vistas: e hum ja nella estava em frente da outra ja nella, em tres ordens.

5 Também todas as portas e umbreiras quadradas erão de hum mesma vista: e hum ja nella estava de frente da outra, em tres ordens.

6 Depois fez hum alpendre de columnas; de cincoenta covados sua compridão, e de trinta covados sua largura: e o alpendre estava em frente dellas, e as columnas com as grossas vigas em frente dellas.

7 Também fez o alpendre para o throno, aonde julgava, para alpendre do juizo, que estava cuberto de cedro, de soalho a soalho.

8 E em sua casa, em que morava, havia outro páteo mais a dentro do alpendre, de obra semelhante a este: também para a filha de Pharaó, que Salamão tomára por mulher, fez hum casa semelhante a aquelle alpendre.

9 Todas estas cousas erão de pedras preciosas, cortadas á medida, serradas á serra, por de dentro e por de fóra: e isto desdo fundamento até as pedras nogaes hum palmo de largo, e por de fora até o grande pateo.

10 Também estava fundado sobre

pedras preciosas, pedras grandes: sobre pedras de dez covados, e pedras de oito covados.

11 E em cima sobre pedras preciosas, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E era o pateo grande a o redor de tres ordens de pedras lavradas, com hum ordem de vigas de cedro: *assim* era também o pateo interior da casa de JEHOVAH, e o alpendre daquella casa.

13 E enviou o Rei Salamão, e mandou trazer a Hiram de Tyro.

14 Era este filho de hum mulher viuva, da tribu de Naphtali, e fora seu pai hum varão de Tyro, que trabalhava em metal; e era cheo de sabedoria, e de entendimento, e de sciencia, para fazer toda obra de metal: este veio ao Rei Salamão, e fez toda sua obra.

15 Porque formou duas columnas de metal: a altura da hum columna era de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava a outra columna.

16 Também fez dous capiteis de fundição de metal, para pôr sobre as cabeças das columnas: de cinco covados era a altura do hum capitel, e de cinco covados a altura do outro capitel.

17 As redes erão de obra de rede, as ligas de obra de cadea para os capiteis, que estavam sobre a cabeça das columnas: sete para o hum capitel, e sete para o outro capitel.

18 Assim fez as columnas: juntamente com duas fileiras ao redor da hum rede, para cubrir os capiteis, que estavam sobre a cabeça das romãs; *assim* também fez ao outro capitel.

19 E os capiteis, que estavam sobre a cabeça das columnas, erão de obra de lirio no alpendre: de quatro covados.

20 Os capiteis pois sobre as duas columnas estavam também por em frente em cima da barriga, que estava junto a rede: e duzentas romãs em fileiras do redor erão *também* sobre o outro capitel.

21 Depois levantou as columnas no alpendre do templo: e levantando a columna da mão direita, chamou seu

nome Jachin; e levantando a columna da esquerda, chamou seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das columnas estava a obra de lirios: e assim se acabou a obra das columnas.

23 Fez mais o mar de fundição: de dez covados de huma borda até a outra borda, redondo ao redor, e de cinco covados em sua altura, e hum cordão de trinta covados o cingia ao redor.

24 E por debaixo de sua borda ao redor havia botoens, que o cingião; por dez covados cercavão aquelle mar ao redor; duas ordens destes botoens fórao fundidas em sua fundição.

25 E estava sobre doze bois, tres que attentavão para o Norte, e tres que attentavão para o Occidente, e tres que attentavão para o Sul, e tres que attentavão para o Oriente: e o mar em cima estava sobre elles: e todas suas trazeiras erão para a banda de dentro.

26 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, ou de flor de lirios: em que cabião dous mil Batos.

27 Tambem fez dez bases de metal: a compridão de huma base de quatro covados, e de quatro covados sua largura, e de tres covados sua altura.

28 E esta era a obra das bases; tinham cintas: e as cintas estavam entre molduras.

29 E sobre as cintas que estavam entre as molduras, havia leons, bois, e Cherubins, e sobre as molduras huma base por de cima: e debaixo dos leons e dos bois, juntas de obra estendida.

30 E huma base tinha quatro rodas de metal, e laminas de metal; e seus quatro cantos tinham ombros: debaixo da pia estavam estes ombros fundidos, da banda de cada huma das juntas.

31 E sua boca estava dentro da co-roa, e de hum covado por riba; e era sua boca redonda de obra de base de covado e meio: e tambem sobre sua boca havia entretalhaduras, e suas cintas erão quadradas, não redondas.

32 E as quatro rodas estavam debai-

xo das cintas, e os eixos das rodas na base: e era a altura de cada roda, de covado e meio.

33 E era a obra das rodas, como a obra da roda de carro: seus eixos, e seus cinchos, e suas maçãs, e seus raios, todos erão fundidos.

34 E quatro ombros havia aos quatro cantos de cada base: seus ombros sahião da base.

35 E sobre a cabeça de cada base havia huma altura redonda de meio covado ao redor: tambem sobre a cabeça de cada base havia azas e cintas, que sahião dellas.

36 E nas planchas de suas azas, e em suas cintas lavrou Cherubins, leons, e palmas: segundo o vazio de cada huma, e juntas a o redor.

37 Conforme a esta fez as dez bases: todas tinham huma mesma fundição, huma mesma medida, e huma mesma entretalhadura.

38 Tambem fez dez pias de metal. em cada pia cabião quarenta Batos, e cada pia era de quatro covados, e sobre cada base das dez bases estava huma pia.

39 E poz cinco bases á mão direita da casa, e cinco á esquerda da casa: porem o mar poz ao lado direito da casa para a banda do Oriente, em frente do Sul.

40 Depois fez Hirom as pias, e as pás, e as baçias: e acabou Hiram de fazer toda a obra, que fez ao Rei Salamáno, para a casa de ЯЕHOBAH.

41 A saber as duas columnas, e os globos dos capiteis, que estavam sobre a cabeça das duas columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavam sobre a cabeça das columnas.

42 E as quatrocentas romãs para as duas redes: a saber duas carreiras de romãs para cada rede, para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavam em cima das columnas.

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases.

44 Como tambem hum mar, e os doze bois debaixo daquelle mar.

45 E os caldeiros, e as pás, e as bacias, e todos estes vasos, que fez Hiram ao Rei Salamáno, para a casa

de JEHOVAH : todos erão de metal burido.

46 Na plaineza do Jordão, em terra maciça o Rei os fundio : entre Sukkoth e Zarthan.

47 E deixou Salamão *de pesar* a todos os vasos pola grandissima multidão : nem o peso do metal se inquirio.

48 Tambem fez Salamão todos os vasos, que convinhão à casa de JEHOVAH : o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavão os paens de proposição.

49 E os castiçaes, cinco á mão direita, e cinco á esquerda, diante do Oraculo, de ouro finissimo : e as flores, e as lampadas, e os espivitadores, *tambem* de ouro.

50 Como tambem as taças, e as cutelas, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finissimo : e as couceiras das portas da casa de dentro do Lugar santissimo, e as das portas da casa do Templo, *tambem* de ouro.

51 Assim se acabou toda a obra, que fez o Rei Salamão para a casa de JEHOVAH : então trouxe Salamão as santidades de seu pai David ; a prata, e o ouro, e os vasos poz entre os thesouros da casa de JEHOVAH.

### CAPITULO VIII.

**E**NTAO congregou Salamão aos Anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribus, os Maioraes dos pais, d'entre os filhos de Israel, ao Rei Salamão em Jerusalem : para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH da cidade de David, que he Sião.

2 E todos os varoens de Israel se congregarão ao Rei Salamão, no mes de Ethanim, na festa : que he o setimo mez.

3 E viérão todos os Anciãos de Israel : e os sacerdotes alçarão a Arca.

4 E trouxérão a Arca de JEHOVAH a cima, e o Tabernaculo do ajuntamento, juntamente com todos os vasos sagrados, que havia no Tabernaculo : assim que os sacerdotes e os Levitas os trouxérão a cima.

5 E o Rei Salamão, e toda a congre-

gação de Israel, que se congregára a elle, estava com elle diante da Arca : sacrificando ovelhas e vacas, que se não podião contar nem numerar pola multidão.

6 Assim trouxérão os sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugar ao Oraculo da casa, ao Lugar santissimo : até debaixo das azas dos Cherubins.

7 Porque os Cherubins estendião ambas as azas sobre o lugar da Arca : e cubrião os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8 E as barras *tanto* tirárão para fora, que as cabeças das barras se vião desdo Santuario de diante do Oraculo, porem fora se não vião : e ficarão ali até o dia de hoje.

9 Na Arca nada havia, senão so as duas taboas de pedra, que Moyses ali puzera junto a Horeb : quando JEHOVAH contratou com o filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto.

10 E foi que, sahindo os sacerdotes do Santuario, huma nuvem encheo a Casa de JEHOVAH.

11 E não se podião os sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem : porque a gloria de JEHOVAH enchera a casa de JEHOVAH.

12 Então disse Salamão : JEHOVAH disse, que habitaria na escuridade.

13 Edificando te edifiquei huma casa para morada : assento para tua eterna habitação.

14 Então virou o Rei seu rosto, e abençoou a toda a congregação de Israel : e toda a congregação de Israel estava em pé.

15 E disse, bemdito seja JEHOVAH o Deos de Israel, que fallou de sua bocca a David meu pai : e de sua mão o cumprio, dizendo.

16 Desdo dia que tirei meu povo Israel de Egypto, não escolhi alguma cidade de todas as tribus de Israel, para edificar casa alguma, paraque ali estivesse meu Nome : porem escolhi a David, para que pre si disse sobre meu povo Israel.

17 Tambem David meu pai propuzera em seu coração, de edificar casa ao nome de JEHOVAH, o Deos de Israel.

18 Porem JEHOVAH disse a David meu pai; por quanto propuzeste em teu coração, de edificar casa a meu nome: bem fizeste de o propôr em teu coração.

19 Todavia tu não edificarás esta casa: porem teu filho, que sahir de teus lombos, edificará esta casa a meu nome.

20 Assim confirmou JEHOVAH sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pai, e me assento no throno de Israel, como tem dito JEHOVAH; e edifiquei huma casa ao nome de JEHOVAH, o Deos de Israel.

21 E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto de JEHOVAH: o qual fez com nossos pais, quando os tirou da terra de Egypto.

22 E poz-se Salamão diante do Altar de JEHOVAH, em frente de toda a congregação de Israel: e estendeo suas mãos para os ceos.

23 E disse; JEHOVAH Deos de Israel, não ha Deos como tu, a riba 'nos ceos, nem a baixo na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andão com todo seu coração perante tua face.

24 Que guardaste a teu servo David meu pai, o que lhe disséras: porque com tua boca o disseste, e com tua mão o cumpriste como neste dia se vê.

25 Agora pois, JEHOVAH, Deos de Israel, guarda a teu servo David meu pai o que lhe fallaste, dizendo; não te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

26 Agora tambem, o Deos de Israel, seja verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pai.

27 Mas em verdade, habitaria Deos na terra? eis que os ceos e até o ceo dos ceos te não comprehenderião, quanto menos esta casa, que eu tenho edificado.

28 Volve-te pois para a oração de teu servo, e para sua supplicação, JEHOVAH meu Deos: para ouvires ao clamor, e á oração, que teu servo hoje ora perante tua face.

29 Que teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar, de que disseste; meu nome estará ali: para ouvires a oração, que tou servo orar para este lugar.

30 Ouve pois a supplicação de teu servo, e de teu povo Israel, que orem a este lugar; tambem, ouve tu no lugar de tua habitação nos ceos; ouve tambem, e perdoa.

31 Quando alguem peccar contra seu próximo, e puzerem sobre elle juramento de maldição, para amaldiçoar a si mesmo; e vier juramento de maldição perante teu Altar a esta casa:

32 Ouve tu então 'nos ceos, e obra, e julga a teus servos, condenando ao injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça; e justificando ao justo, rendendo-lhe segundo sua justiça.

33 Quando teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por quanto peccarão contra ti; e se converterem a ti, e confessarem teu nome, e orem e supplicarem a ti nesta casa:

34 Ouve tu então 'nos ceos, e perdoa o peccado de teu povo Israel; e torna-os á terra, que tens dado a seus pais.

35 Quando os ceos se cerrarem, e não houver chuva, porquanto peccarão contra ti; e orem para este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, havendo-os tu affligido:

36 Ouve tu então 'nos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva em tua terra, que deste a teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de paens, ferrugem, gafanhotos, e pulgão, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas; ou houver plaga ou doença alguma:

38 Toda oração, toda supplicação, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; conhecendo cada qual a plaga de seu coração, e estendendo suas maos a esta casa:

39 Ouve tu então nos ceos, assento de tua habitação, e perdoa e obra, e dá a cada qual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu co-

ração: porque tu só conheces o coração de todos os filhos dos homens.

40 Para que te tenham todos os dias, que viverem na terra, que deste a nossos pais.

41 E também *ouve* ao estrangeiro, que não for de teu povo Israel; porem vier de longes terras, por amor de teu nome:

42 (Porque ouvirão de teu grande nome, e de tua forte mão, e de teu braço estendido:) e vindo orar para esta casa:

43 Ouve tu 'nos ceos, assento de tua habitação, e faz conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar: a fim que todos os povos da terra conheçam teu nome, para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta casa, que tenho edificado.

44 Quando teu povo sahir em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviare; e orarem a JEHOVAH, para o caminho desta cidade, que tu elegeste, e em direito desta casa, que edifiquei a teu nome:

45 Ouve então nos ceos sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

46 Quando peccarem contra ti (pois não ha homem que não peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativeiro à terra do inimigo, *quer* longe ou perto esteja:

47 E na terra aonde forem levados em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ti supplicarem, dizendo, peccamos, e perversamente obramos, e impiamente tratámos:

48 E se converterem a ti com todo seu coração e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os levárão em cativeiro; e orarem a ti para o caminho de sua terra, que deste a seus pais, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei a teu nome:

49 Ouve então nos ceos, assento de tua habitação, sua oração e sua supplicação; e executa seu direito.

50 E perdôa a teu povo, que houver

peccado contra ti, e todas suas prevaricações, com que ouverem prevariado contra ti: e dá-lhes misericordia perante aquelles que os tem cativos, para que se apiádem delles.

51 Porque teu povo e tua herança são, que tiraste da terra de Egypto, do meio do forno de ferro.

52 Para que teus olhos estejam abertos á supplicação de teu servo, e á supplicação de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ti.

53 Pois tu por tua herança t'os elegeste de todos os povos da terra: como tens dito pelo ministerio de Moyses teu servo, quando tiraste a nossos pais de Egypto, Senhor JEHOVAH.

54 Sucedeo pois, que acabando Salomão de orar a JEHOVAH toda esta oração e esta supplicação, levantou se de diante do Altar de JEHOVAH de ajuealhado sobre seus juelhos, com suas mãos estendidas para os ceos.

55 E poz-se em pé, e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz, dizendo.

56 Bemdito seja JEHOVAH, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: nem huma só palavra cahio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moyses, seu servo.

57 JEHOVAH nosso Deos seja com nosco, como foi com nossos pais: não nos desampare, e não nos deixe.

58 Inclinando a si nosso coração, para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, que mandou a nossos pais.

59 E que estas minhas palavras, com que suppiquei perante JEHOVAH, estejam perto diante de JEHOVAH nosso Deos, dia e noite: para que execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, a cada qual cada dia em seu dia.

60 Para que todos os povos da terra saibão, que JEHOVAH he Deos, e ninguém mais:

61 E vosso coração seja inteiro para com JEHOVAH nosso Deos; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje

62 E o rei, e todo Israel com elle sacrificarão sacrificios perante a face de JEHOVAH.

63 E offerceo Salamão em sacrificio gratifico, o que sacrificou a JEHOVAH, vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: assim o Rei e todos os filhos de Israel consagrarão a casa de JEHOVAH.

64 No mesmo dia santificou o Rei o meio do páteo, que estava diante da casa de JEHOVAH; porquanto ali preparára os holocaustos, e as offertas, com o sebo dos sacrificios gratificos: porque o Altar de metal, que estava diante da face de JEHOVAH, era muito pequeno para nelle caberem os holocaustos, e as offertas, e o sebo dos sacrificios gratificos.

65 No mesmo tempo celebrou Salamão a festa, e todo Israel com elle, humma grande congregação, desda entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face de JEHOVAH nosso Deos; por sete dias, e sete dias: catorze dias.

66 E ao oitavo dia despedio o povo, e elles abençoarão ao Rei: então se forão a suas tendas, alegres e gozosos de coração, por causa de todo o bem, que JEHOVAH fizera a David seu servo, e a Israel seu povo.

### CAPITULO IX.

SUCEDEO pois em acabando Salamão de edificar a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei; e todo o desejo de Salamão, que lhe veio á vontade, fazer:

2 Que JEHOVAH tornou a aparecer a Salamão; como lhe apparecera em Gibeon.

3 E JEHOVAH lhe disse, ouvi tua oração, e tua supplicação, que supplicando fizeste perante minha face; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali meu nome para sempre: e meus olhos, e meu coração estarão ali todos os dias.

4 E se tu andares perante minha face, como andou David teu pai, com inteireza de coração e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

5 Então confirmarei o throno de teu reino sobre Israel para sempre: como fallei ácerca de teu pai David, dizendo: varão te não faltará do throno de Israel.

6 Porem se vósoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de em pós de mim, e não guardardes meus mandamentos, e meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deoses, e vos encurvardes perante elles.

7 Então destruirei a Israel da terra, que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei de minha face: e Israel será por ditado e mote, entre todos os povos.

8 E quanto a esta casa, que haverá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e assobiará: e dirão, porque JEHOVAH assim fez a esta terra, e a esta casa?

9 E dirão, porquanto deixarão a JEHOVAH seu Deos, que a seus pais tirára da terra de Egypto, e se apegarão a deoses alheos, e se encurvarão perante elles, e os servirão: porisso trouxe JEHOVAH sobre elles todo este mal.

10 E succedeo a cabo de vinte annos, que Salamão edificára as duas casas; a casa de JEHOVAH, e a casa do Rei:

11 (Para o que Hiram Rei de Tyro trouxera a Salamão madeira de cedro e de faia, e ouro, segundo todo seu desejo;) então deo o Rei Salamão a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12 E sahio Hiram de Tyro a ver as cidades, que Salamão lhe dera: porrem não forão boas em seus olhos.

13 Pelo que disse, que cidades são estas, que me deste, irmão meu? e chamarão-lhes, terra de Cabul, até o dia de hoje.

14 E enviára Hiram ao Rei cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta he a causa do tributo, que impoz o Rei Salamão, pára edificar a casa de JEHOVAH, e sua casa e Milló, e o muro de Jerusalem: como tambem a Hasor, e a Megiddo, e a Gezer.

16 Porque Pharaó Rei de Egypto subira, e tomára a Gezer, e a queimára a fogo, e aos Cananeos, que

moravão na cidade, matára: e a dera em dote a sua filha, mulher de Salamão.

17 Assim Salamão edificou a Gezer, e a baixa Beth-Horon.

18 E a Baalath, e a Thamor no deserto daquella terra:

19 E todas as cidades das municações, que Salamão tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e o que o desejo de Salamão quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu senhorio.

20 Quanto a todo o povo, que restou dos Amoreos, Hetheos, Pherezeos, Heveos, e Jebuseos, e que não erão dos filhos de Israel:

21 A seus filhos, que restárão depois delles na terra, aos quaes os filhos de Israel não pudérão pôr em interdito, Salamão os reduzio a tributo servil, até o dia de hoje.

22 Porem dos filhos de Israel não fez Salamão servo algum: porem erão homens de guerra, e seus criados, e seus Principes, e seus Capitaens, e Maioraes de seus carros, e seus cavalleiros,

23 Estes erão os Maioraes dos Officiaes, que estavão sobre a obra de Salamão, quinhentos e cincoenta, que mandavão o povo, que trabalhava na obra.

24 Subio porem a filha de Pharaó da cidade de David a sua casa, que lhe edificára; então edificou a Milió.

25 E offerencia Salamão tres vezes cada anno holocaustos e sacrificios gratificos sobre o Altar, que edificára a JEHOVAH, e queimava perfumes sobre o que estava perante a face de JEHOVAH: havendo acabado a casa.

26 Tambem o Rei Salamão fez naos em Eseon Geber, que está junto a Eloth, á praia do mar de Suph, na terra de Edom.

27 E mandou Hiram com aquellas naos a seus servos, marinheiros, que sabião do mar: com os servos de Salamão.

28 E viérão a Ophir, e tomárão de lá quatro centos e vinte talentos de ouro: e o trouxérão ao Rei Salamão.

## CAPITULO X.

**E** OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamão, ácerca do nome de JEHOVAH, veio a atentalo com enigmas.

2 E veio a Jerusalem com hum mui grande exercito; com camelos carregados de especiarias, e muitissimo ouro, e pedras preciosas: e veio a Salamão, e disse lhe tudo quanto tinha em seu coração.

3 E Salamão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma cousa se escondio ao Rei, que não declarasse a ella.

4 Vendo pois a Rainha de Scheba toda a sabedoria de Salamão, e a casa que edificára.

5 E a comida de sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos, e seus copeiros, e sua subida, por onde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora de si.

6 E disse ao Rei: verdade foi a palavra, que ouvi em minha terra de tuas cousas, e de tua sabedoria.

7 E eu não cria aquellas palavras, até que vim, e meus olhos o virão; e eis que me não dissérão ametade: sobrepujaste com sabedoria e bem a fama, que ouvi.

8 Bemaventurados teus varões, bemaventurados estes teus servos, que estão de contino perante ti, que ouvem tua sabedoria!

9 Bemdito seja JEHOVAH teu Deos, que teve agrado em ti, para pôr te no throno de Israel: porquanto JEHOVAH ama a Israel sempiternamente, por isso te estabeleceu por Rei, para fazeres direito e justiça.

10 E deu ao Rei cento e vinte talentos de ouro, e muitissimas especiarias, e pedras preciosas: nunca veio especiaria em tanta abundancia, como a que a Rainha de Scheba deu ao Rei Salamão.

11 Tambem as naos de Hiram, que de Ophir levavão ouro, trazião de Ophir muitissima madeira de Almuggim, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de Almuggim fez o Rei sustentaculos para a casa de JEHOVAH, e para a casa do Rei, como tambem harpas e alaúdes para

os cantores: nunca veio tal madeira de Almuggim, nem se vio até o dia de hoje.

13 E o Rei Salamão deu á Rainha de Scheba tudo quanto lhe peôio a seu desejo, de mais do que lhe deu segundo o poder do Rei Salamão: então tomou e partio-se para sua terra, e para seus servos.

14 E era o peso do ouro, que Salamão tinha de rendas cada anno, seis centos sessenta e seis talentos de ouro.

15 De mais do dos negociantes, e do contrato dos especieiros: e de todos os Reis de Arabia, e dos principaes da mesma terra.

16 Tambem o Rei Salamão fez duzentos pavezes de ouro batido: seis centos siclos de ouro mandou pesar para cada pavez.

17 Assim mesmo trezentos escudos de ouro batido; tres arrateis de ouro mandou pesar para cada escudo: e o Rei os poz na casa do bosque do Libano.

18 Fez mais o Rei hum grande throno de marfim; e cubrio o de ouro purissimo.

19 Tinha este throno seis degraos, e era a cabeça do throno por de trás redonda, e de ambas as bandas tinha encostos até o assento: e dous leões estavam junto aos encostos.

20 Tambem doze leões estavam ali sobre os seis degraos de ambas as bandas: nunca outro tal se tinha feito em nenhuns reinos.

21 Tambem todos os vasos de beber do Rei Salamão erão de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano erão de ouro maciço: não havia nelles prata; porque em dias de Salamão se estimava em cousa nenhuma.

22 Porque o Rei tinha no mar as naos de Tharsis, com as naos de Hiram: huma vez em tres annos tornavão as naos de Tharsis, e trazião ouro e prata, marsim, e bugios, e pavões.

23 Assim o Rei Salamão se fez maior que todos os Reis da terra: assim em riquezas, como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salamão: para ouvir sua sabedoria, que Deus déra em seu coração.

25 E trazião cada qual *por* seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e armaduras, e especiarias, cavallos e mulos: cada cousa de anno em anno.

26 Tambem ajuntou Salamão carros e cavalleiros, de sorte que tinha mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e os levou a as cidades dos carros, e junto ao Rei em Jerusalem.

27 E fez o Rei que em Jerusalem havia tanta prata, como pedras: e cedros em abundancia como moreiras bravas, que estão nas plainezas.

28 E tiravão cavallos por Salamão de Egypto: e quanto à mercancia, os mercadores do Rei *tal* mercancia tomavão à renda.

29 E subia e sahia o carro de Egypto por seis centos siclos de prata, e o cavallo por cento e cincoenta: e assim por suas mãos os tiravão para todos os Reis dos Hetheos, e para os Reis de Syria.

## CAPITULO XI.

**E** O Rei Salamão amou muitas mulheres estranhas, e isso de mais da filha de Pharaó: Moabitas, Ammonitas, Edomeas, Zidonias, e Hetheas:

2 Das gentes, de que JEHOVAN tinha dito aos filhos de Israel, não entrareis a ellas, e ellas não entrarão a vós; d'outra maneira inclinarião vosso coração após seus deoses: a estas se apegou Salamão com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas: e suas mulheres movérão seu coração.

4 Porque succedeo *que*, no tempo da velhice de Salamão, suas mulheres inclinárão seu coração após outros deoses: e seu coração não era inteiro para com JEHOVAN seu Deus, como o coração de David seu pai.

5 Porque Salamão andou após Astaroth, Deus dos Zidonios, e após Milkom, a abominação dos Ammonitas.

6 Assim fez Salamão o que parecia mal em olhos de JEHOVAN: e não perseverou em seguir a JEHOVAN, como David seu pai.

7 Então edificou Salamão hum alto

a Camos, a abominação dos Moabitás, sobre o monte, que está diante de Jerusalem: e a Molech, a abominação dos filhos de Ammon.

8 E assim fez para com todas suas mulheres estranhas: as quaes queimavão perfumes e sacrificavão a seus deoses.

9 Pelo que JEHOVAH se indignou contra Salamão: por quanto desviára seu coração de JEHOVAH Deos de Israel, o qual duas vezes lhe apparecêra.

10 E ácerca desta materia lhe mandára, que não andasse após outros deoses: porem não guardou, o que JEHOVAH mandára.

11 Pelo que disse JEHOVAH a Salamão, por quanto isto houve em ti, que não guardaste meu concerto e meus estatutos, que te mandei, certamente rasgarei de ti este reino, e o darei a teu servo.

12 Todavia em teus dias o não farei, por amor de David teu pai: da mão de teu filho o rasgarei.

13 Porem todo o reino não rasgarei: huma tribu darei a teu filho, por amor de meu servo David, e por amor de Jerusalem, que tenho elegido.

14 Levantou pois JEHOVAH a Salamão hum adversario, a Hadad o Edomeo: elle era da semente do Rei em Edom.

15 Porque succedeo que, estando David em Edom, e subindo Joab, o Maioral do exercito, a enterrar os mortos, ferio a todo macho em Edom.

16 (Porque Joab ficou ali seis meses com todo Israel: até que destruiu a todo macho em Edom.)

17 Hadad porem fugira, elle e alguns varões Edomeos dos servos de seu pai com elle, para se ir a Egypto: era porem Hadad rapaz pequeno.

18 E levantáráo-se de Midian, e vierão a Paran: e tomáráo consigo varões de Paran, e viérão-se a Egypto a Pharaó, Rei de Egypto, o qual lhe deu huma casa, e lhe prometeo sustento, e lhe deu huma terra.

19 E achou Hadad grande graça em olhos de Pharaó: de maneira que a irmã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmã de Tachpenes a Rainha.

20 E a irmã de Tachpenes lhe pario

a seu filho Genubath, ao qual Tachpenes criou em casa de Pharaó: assim que Genubath estava em casa de Pharaó, entre os filhos de Pharaó.

21 Ouvindo pois Hadad em Egypto que ja David dormira com seus pais, e que Joab Maioral do exercito era morto, disse Hadad a Pharaó, despede-me, para que me vá a minha terra.

22 Porem Pharaó lhe disse, pois que te falta comigo, que eis que ir te procuras a tua terra? e disse elle, nada, mas todavia despede-me.

23 Tambem Deos outro adversario lhe levantou, a Rezon filho de Eliada, que fugira de seu Senhor Hadad-Ezer, Rei de Zoba.

24 Contra quem tambem ajuntára varões, e foi Capitão de hum esquadrao, quando David os matou: e indo se para Damasco, habitáráo ali, e reináráo em Damasco.

25 E foi adversario de Israel todos os dias de Salamão, e isto de mais do mal, que Hadad fazia: porque detestava a Israel, e reinava sobre Syria.

26 Até Jerobeam, filho de Nebat Ephratheo, de Zereda, servo de Salamão, (de cuja mai o nome era Zerua, mulher viuva:) tambem levantou a mão contra o Rei.

27 E esta foi a causa, porque levantou a mão contra o Rei; edificára Salamão a Milló, e cerrára a quebradura da cidade de David seu pai.

28 E o varão Jerobeam era heroe valente: e vendo Salamão a este mancebo, que era trabalhoso, elle o poz sobre todo o cargo da casa de Joseph.

29 Succedeo pois naquelle tempo, que sahindo Jerobeam de Jerusalem, encontrou o o Propheta Ahias, o Silonita no caminho, e elle se vestira de hum vestido novo, e sós ambos estavam no campo.

30 E Ahias pegou do vestido novo, que sobre si tinha: e rasgou-o em doze pedaços.

31 E disse a Jerobeam, toma-te os dez pedaços: porque assim diz JEHOVAH Deos de Israel, eis que rasgarei o reino da mão de Salamão, e a ti darei as dez tribus.

32 Porem elle terá huma tribu, por amor de David meu servo, e por amor

de Jerusalem, a cidade que elegi de todas as tribus de Israel.

33 Porquanto me deixarão, e encurvarão-se a Astaroth Deos dos Zidonios, a Carnos Deos dos Moabitas, e a Milkom Deos dos filhos de Ammon: e não andarão em meus caminhos, para fazerem o que parece recto em meus olhos, a saber, meus estatutos e meus direitos, como David seu pai.

34 Porem não tomarei nada deste reino de sua mão: mas por principe o ponho todos os dias de sua vida, por amor de David meu servo, a quem elegi, o qual guardou meus mandamentos e meus estatutos.

35 Mas da mão de seu filho tomarei o reino: e a ti darei as dez tribus delle.

36 E a seu filho darei huma tribu: para que David meu servo sempre tenha huma lampada perante minha face em Jerusalem, a cidade que me elegi, para pôr ali meu nome.

37 E te tomarei, e reinarás sobre tudo quanto desejar tua alma: e serás Rei sobre Israel.

38 E será que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o que parecer recto em meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez David meu servo: eu serei contigo, e te edificarei casa firme, como edifiquei a David, e a ti darei a Israel.

39 E porisso affligirei a semente de David: todavia não para sempre.

40 Pelo que Salamão procurou matar a Jerobeam: porem Jerobeam se levantou, e se acolheo para Egypto, a Sisak Rei de Egypto; e esteve em Egypto, até que Salamão morreo.

41 Quanto ao de mais dos successos de Salamão, e tudo quanto fez, e sua sabedoria: porventura não está escrito no livro dos successos de Salamão?

42 E foi o tempo, que reinou Salamão em Jerusalem sobre todo Israel, quarenta annos.

43 E dormio Salamão com seus pais, e foi sepultado na cidade de David seu pai: e Rehabeam seu filho reinou em seu lugar.

## CAPITULO XII.

**E** PARTIO-se Rehabeam para Sicheim: porque todo Israel viéra a Sicheim, para o fazerem Rei.

2 Succedeo pois, que ouvindo o Jerobeam, filho de Nebat, estando ainda em Egypto; (porque fugira de diante do Rei Salamão: e habitava Jerobeam em Egypto.)

3 Enviarão, e mandarão-o chamar; e Jerobeam e toda a congregação de Israel viêrão: e fallarão a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pai agravou nosso jugo: agora pois alevia tu a dura servidão de teu pai, e seu pesado jugo, que nos impoz; e te serviremos.

5 Elle lhes disse, ide vós até o terceiro dia, e tornai a mim: e o povo se foi.

6 E teve o Rei Rehabeam conselho com os anciãos, que estavam perante a face de seu pai Salamão, vivendo elle *ainda*, dizendo: como aconselhais vós outros, que se responda a este povo?

7 E elles lhe fallarão, dizendo; se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe, boas palavras lhe fallares: todos os dias teus servos serão.

8 Porem elle deixou o conselho dos anciãos, que lhe tinham aconselhado: e teve conselho com os mancebos, que havião crecido com elle, que estavam perante elle.

9 E disse-lhes, que aconselhais vós outros, que respondamos a este povo? que me fallarão, dizendo, alevia o jugo, que teu pai nos impoz.

10 E os mancebos, que havião crecido com elle, lhe fallarão, dizendo; assim fallarás a este povo, que te fallarão, dizendo; teu pai agravou nosso jugo, mas tu o alevias de sobre nós: assim lhes fallarás, meu menor *dedo* he mais grosso, que os lombos de meu pai.

11 Assim que se meu pai vos fez carregar pesado jugo; ainda eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpiões.

12 Veio pois Jerobeam e todo o povo o terceiro dia a Rehabeam: como

o Rei havia fallado, dizendo, tornai a mim ao terceiro dia.

13 E o Rei respondeo ao povo duramente: porque deixára o conselho dos anciãos, que lhe haviam aconselhado.

14 E fallou-lhes conforme ao conselho dos mancebos, dizendo, meu pai agravou vosso jugo, porem eu *ainda* acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpiões.

15 Assim que o Rei não ouviu ao povo: porque esta revolta vinha de JEHOVAH, para confirmar sua palavra, que JEHOVAH tinha dito pelo ministério de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rei os não ouvia, tornou-lhe o povo a responder, dizendo, que parte temos com David? e não *ha para nós* herança no filho de Isai; a tuas tendas, ó Israel! prove agora a tua casa, ó David: então Israel se foi a suas tendas.

17 Tocante porem aos filhos de Israel, que habitavão nas cidades de Juda, tambem sobre elles reinou Rehabeam.

18 Então o Rei Rehabeam enviou a Adoram, que estava sobre os tributos; e todo Israel o apedrejou com pedras, e morreo: mas o Rei Rehabeam se animou a subir em hum carro, e se acolher a Jerusalem.

19 Assim descahirão os Israelitas da casa de David, até o dia de hoje.

20 E succedeo que, ouvindo todo Israel, que Jerobeam tornára, enviárão e o chamarão ao ajuntamento, e o fizérão Rei sobre todo Israel: e ninguem seguio a casa de David, senão só a tribu de Juda.

21 Vindo pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou a toda a casa de Juda, e a tribu de Benjamin, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra: para pelejar contra a casa de Israel, para que tornasse o reino a Rehabeam, filho de Salamão.

22 Porem veio palavra de Deos a Semajas, varão de Deos, dizendo.

23 Falla a Rehabeam filho de Salamão, Rei de Juda, e a toda a casa de Juda, e a Benjamin, e ao de mais do povo, dizendo.

24 Assim diz JEHOVAH; não subireis nem pelejareis contra vossos irmãos os filhos de Israel, cada qual se torne a sua casa; porque de por mim se fez esta obra: e ouvirão a palavra de JEHOVAH, e tornarão para se irem segundo a palavra de JEHOVAH.

25 E Jerobeam edificou a Sichern no monte de Ephraim, e habitou ali: e sahio d'ali, e edificou a Pnuel.

26 E disse Jerobeam em seu coração: agora se tornará o reino á casa de David.

27 Se este povo subir a fazer sacrificios na casa de JEHOVAH em Jerusalem, o coração deste povo se tornará a seu Senhor, a Rehabeam, Rei de Juda; e me mataráo, e se tornarão a Rehabeam, Rei de Juda.

28 Pelo que o Rei teve conselho, e fez dous bezeros de ouro, e disse-lhes, muito *trabalho* vos será subir a Jerusalem, vês aqui teus deoses, ó Israel, que te fizérão subir da terra de Egypto.

29 E poz ao hum em Bethel: e a o outro collocou em Dan.

30 E este feito se tornou em peccado: assim que o povo hia o hum até Dan.

31 Tambem fez casa de altos: e fez sacerdotes dos mais baixos do povo, que não erão dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboam huma festa ao mez oitavo, aos quinze dias do mes, como a festa que se fazia em Juda, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Bethel, sacrificando aos bezeros, que fizéra: tambem em Bethel estabeleceo sacerdotes dos altos, que fizéra.

33 E sacrificou no Altar, que fizera em Bethel, aos quinze dias do mes oitavo, do mes que elle tinha inventado de seu coração: assim fez a festa a os filhos de Israel, e sacrificou no Altar, queimando perfumes.

### CAPITULO XIII.

**E** EIS que hum varão de Deos veio de Juda com a palavra de JEHOVAH a Bethel: e Jeroboam estava junto ao Altar, para queimar perfumes.

2 E clamou contra o Altar com a pa-

lavra de JEHOVAH, e disse, Altar, Altar! assim diz JEHOVAH: eis que hum filho nascerá a casa de David, cujo nome será Josias, o qual sacrificará em tu aos sacerdotes dos Altos, que queimão em ti perfumes, e ossos de homens se queimarão em ti.

3 E deu naquelle mesmo dia hum milagre, dizendo, este he o milagre, de que JEHOVAH fallou: eis que o Altar se fenderá, e a cinza, que nelle está, se derramará.

4 Sucedeo pois, que, ouvindo o Rei a palavra do varão de Deos, que clamára contra o Altar de Bethel, Jeroeam estendeo sua mão de sobre o Altar, dizendo: pegai delle: mas sua mão, que estendéra contra elle, se secou, e não a podia tornar a si.

5 E o Altar se fendeo, e a cinza se derramou do Altar: segundo o milagre, que o varão de Deos apontára pela palavra de JEHOVAH.

6 Então respondeo o Rei, e disse ao varão de Deos, de veras ora à face de JEHOVAH teu Deos, e roga por mim, que minha mão a mim torne: então o varão de Deos orou a face de JEHOVAH, e a mão do Rei tornou a elle, e ficou como d'antes.

7 E o Rei disse a o varão de Deos, vem comigo a casa, e conforta-te: e darei-te hum presente.

8 Porem o varão de Deos disse ao Rei, ainda que me desses ametade de tua casa, não iria contigo: nem comeria pão, nem beberia agua neste lugar.

9 Porque assim me mandou JEHOVAH por sua palavra, dizendo: nem comerás pão, nem beberás agua: e não tornarás pelo caminho, que foste.

10 E foi-se por outro caminho: e não tornou pelo caminho, por onde viéra a Bethel.

11 E morava em Bethel hum Propheta velho: e veio seu filho, e contou-lhe tudo o que o varão de Deos fizera aquelle dia em Bethel, e as palavras que disséra ao Rei, e as contáráo a seu pai.

12 E seu pai lhes disse, porque caminho se foi? e virão seus filhos o caminho, por onde fora o varão de Deos, que viéra de Juda.

13 Então disse a seus filhos, albardai-me o asno: e albardáráo-lhe o asno, e subio nelle.

14 E foi-se após o varão de Deos, e o achou assentado debaixo de hum carvalho: e disse-lhe, es tu o varão de Deos, que vieste de Juda? e elle disse, eu sou.

15 Então-lhe disse, vem comigo a casa, e come pão.

16 Porem elle disse, não posso tornar contigo, nem entrarei contigo: nem tampouco comerei pão, nem beberei contigo agua neste lugar.

17 Porque me foi mandado pela palavra de JEHOVAH; ali nem comerás pão, nem beberás agua: nem tornarás a ir pelo caminho, que foste.

18 E elle lhe disse, tambem eu sou Propheta como tu, e hum Anjo me fallou pela palavra de JEHOVAH, dizendo: torna o contigo a tua casa, para que coma pão, e beba agua: *po-rem* mentio-lhe.

19 E tornou com elle, e comeo pão em sua casa, e bebeo agua.

20 E succedeo que, estando elles á mesa, a palavra de JEHOVAH veio ao Propheta, que o fez tornar.

21 E clamou ao varão de Deos, que viéra de Juda, dizendo: assim diz JEHOVAH: porquanto foste rebelde á boca de JEHOVAH, e não guardaste o mandamento, que JEHOVAH teu Deos te mandára:

22 Antes tornaste, e comeste pão, e bebeste agua no lugar de que te disséra, nem comerás pão, nem beberás agua: teu corpo não entrará no sepulcro de teus pais.

23 E foi que, depois que comeo pão, e depois que bebeo, ao Propheta, que fizera tornar, lhe albardou o asno.

24 Foi se pois, e hum leão o encontrou no caminho, e o matou: e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a elle, e o leão estava junto a o corpo.

25 E eis que os varões passarão, e virão a o corpo lançado no caminho, como tambem ao leão, que estava junto ao corpo: e viérão, e disserão o na cidade, aonde o Propheta velho habitava.

26 E ouvindo-o o Propheta, que o fizera tornar do caminho, disse: o varão de Deos he, que foi rebelde á boca de JEHOVAH: porisso JEHOVAH o entregou ao leão, que o quebrantou e matou, segundo a palavra de JEHOVAH, que disséra a elle.

27 Então disse a seus filhos, albardaeme ao asno: e elles o albardarão.

28 Então foi, e achou seu corpo lançado no caminho, e ao asno e ao leão, que estavam junto ao corpo: o leão não coméra ao corpo, nem quebrantára ao asno.

29 Então o Propheta levantou o corpo do varão de Deos, e o deitou sobre o asno, e o tornou a levar: assim o Propheta velho veio á cidade a prantear e ao enterrar.

30 E pôs seu corpo em seu sepulcro: e prantearão sobre elle, *dizendo*: ah irmão meu!

31 E succedeo que, depois de o haver sepultado, fallou a seus filhos, *dizendo*: morrendo eu, sepultai-me no sepulcro, em que o varão de Deos está sepultado: junto a seus ossos ponde meus ossos.

32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra de JEHOVAH exclamou contra o Altar, que está em Bethel: como tambem contra todas as casas dos altos, que estão nas cidades de Samaria.

33 Depois deste successo, Jerobeam se não tornou de seu mau caminho: antes dos mais baixos do povo tornou a fazer sacerdotes dos altos; a quem queria, lhe enchia a mão, e assim era hum dos sacerdotes dos altos.

34 E isso foi causa de peccado á casa de Jerobeam: para a fazer cortar e destruir da terra.

#### CAPITULO XIV.

**N**AQUELLE mesmo tempo enfermou Abias, filho de Jerobeam.

2 E disse Jerobeam a sua mulher, levanta-te agora, e disfarça-te, para que não conheção, que es mulher de Jerobeam: e vai a Silo, eis que lá está o Propheta Ahias, o qual de mim fallou, que eu seria Rei sobre este povo.

3 E toma em tua mão dez paens, e

bolos, e huma botija de mel, e vai a elle: elle te declarará o que ha de ser deste moço.

4 E a mulher de Jerobeam assim fez, e levantou-se, e foi a Silo, e entrou em casa de Ahias: e já Ahias não podia ver; porque já seus olhos estavam escurecidos por causa de sua velhice.

5 Porem JEHOVAH disse a Ahias, eis que a mulher de Jerobeam vem a consultar-te por seu filho, porque enfermo está: assim e assim lhe fallarás: e será que, entrando ella, se demudará.

6 E foi que, ouvindo Ahias o ruido de seus pés, entrando ella pela porta, disse elle, entra mulher de Jerobeam: porque assim te demudas? pois eu sou enviado a ti com duras novas.

7 Vai, dize a Jerobeam, assim diz JEHOVAH Deos de Israel; por quanto te levantei do meio do povo, e te puz por Guia sobre meu povo Israel:

8 E rasguei o reino da casa de David, e a ti t'o dei: e tu não foste, como meu servo David, que guardou meus mandamentos, e que andou após mim com todo seu coração, para fazer sómente o que parecia recto em meus olhos:

9 Antes tu fizeste o mal, peor que todos os que forão antes de ti: e foste e fizeste-te outros deoses, e imagens de fundição, para provocar-me á ira, e deitaste-me de trás de tuas costas:

10 Portanto eis que trarei mal sobre a casa de Jerobeam, e destruirei de Jerobeam ao que ourina á parede, assim ao encerrado, como ao desamparado em Israel: e lançarei fóra aos descendentes da casa de Jerobeam, como se lança fora o esterco: até que de todo se acabe.

11 Ao que de Jerobeam morrer na cidade, os caens o comerão, e ao que morrer no campo, as aves do ceo o comerão: porque JEHOVAH o disse.

12 Tu pois levanta-te, e vai-te a tua casa: em entrando teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo Israel o pranteará, e o sepultará; porque este só entrará em sepultura de Jerobeam, porquanto se achou nelle alguma cousa de bem para com JEHOVAH Deos de Israel, em casa de Jerobeam.

14 **JEHOVAH** porem se despertará Rei sobre Israel, que destruirá a casa de Jerobeam no mesmo dia : mas que será tambem agora ?

15 Tambem **JEHOVAH** ferirá a Israel, como se move a cana nas agoas ; e arrancará a Israel desta boa terra, que tinha dado a seus pais, e espargilos-ha d'alem do rio : porquanto fizerão seus bosques, irritando a **JEHOVAH**.

16 E entregará a Israel pelos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel.

17 Então a mulher de Jerobeam se levantou, e foi, e veio a Zirsa : chegando ella ao umbral da porta, o manco morreo.

18 E o sepultarão, e todo Israel o pranteou : conforme á palavra de **JEHOVAH**, a qual disséra pelo ministerio de seu servo Ahias o Propheta.

19 Quanto ao de mais dos successos de Jerobeam, como guerreou, e como reinou : eis que estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Israel.

20 E forão os dias, que Jerobeam reinou, vinte e dous annos : e dormio com seus pais, e Nadab seu filho reinou em seu lugar.

21 E Rehabeam filho de Salamão reinava em Juda : de quarenta a hum annos de idade era Rehabeam, quando começou a reinar, e dez e sete annos reinou em Jerusalem, na cidade que **JEHOVAH** elegéra de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu nome ; e era o nome de sua mai, Naama, a Ammonita.

22 E fez Juda o que parecia mal em olhos de **JEHOVAH** : e o provocarão a zelo, mais do que todos seus pais fizeram, com seus peccados, que cometirão.

23 Porque tambem elles se edificarão altos, e estatuas, e imagens do bosque : sobre todo alto outeiro, e de baixo de toda arvore verde.

24 Havia tambem rapazes escandalosos na terra : fizeram conforme a todas as abominações das gentes, que **JEHOVAH** de diante dos filhos de Israel lançara de sua possessão.

25 Succedeo pois, que no quinto anno do Rei Rehabeam, Sisak Rei de Egypto subio contra Jerusalem.

26 E tomou os thesouros da casa de **JEHOVAH**, e os thesouros da casa do Rei ; e ainda tomou tudo : tambem tomou todos os escudos de ouro, que Salamão tinha feito.

27 E em seu lugar o Rei Rehabeam fez escudos de metal : e os encomendou em mão dos Maioraes dos da guarda, que guardavão a porta da casa do Rei.

28 E era que, quando o Rei entrava na casa de **JEHOVAH**, os da guarda os levavão, e os tornavão á camara dos da guarda.

29 Quanto ao de mais dos successos de Rehabeam, e a tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Juda ?

30 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos seus dias.

31 E Rehabeam dormio com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na cidade de David ; e era o nome de sua mai, Naama, a Ammonita : e Abiam seu filho reinou em seu lugar.

## CAPITULO XV.

**E** NO anno dez e oito do Rei Jerobeam filho de Nebat, Abiam reinava sobre Juda.

2 E tres annos reinou em Jerusalem : e era o nome de sua mai Maaca, filha de Abisalom.

3 E andou em todos os peccados de seu pai, que tinha feito antes d'elle : e seu coração não souinteiro para com **JEHOVAH** seu Deos, como o coração de David seu pai.

4 Mas por amor de David **JEHOVAH** lhe deu huma lampada em Jerusalem : despertando a seu filho depois d'elle e confirmando a Jerusalem.

5 Porquanto David fizera o que parecia recto em olhos de **JEHOVAH** : e não se desviára de tudo o que lhe mandara em todos os dias de sua vida, senão só no successo de Urias o Hetheo.

6 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos os dias de sua vida.

7 Quanto ao de mais dos successos de Abiam, e a tudo quanto fez ; porventura não está escrito no livro das Chro-

nicas dos Reis de Juda? tambem hou-  
vo guerra entre Abiam e Jerobeam.

8 E Abiam dormio com seus pais, e  
o sepultarão na cidade de David: e Asa  
seu filho reinou em seu lugar.

9 E no anno vinte de Jerobeam, Rei  
de Israel, Asa reinou em Juda.

10 E quarenta e hum annos reinou  
em Jerusalem: e era o nome de sua  
mai, Maaca, filha de Abisalom.

11 E Asa fez o que parecia recto em  
olhos de JEHOVAH: como David seu  
pai.

12 Porque tirou da terra aos rapazes  
escandalosos: e tirou a todos os deoses  
de estercor, que seus pais fizéram.

13 E até a Maaca sua mai suspen-  
deo, para que não fosse Rainha; por-  
quanto fizera hum horrivel idolo a  
Asera: tambem Asa desfez a seu hor-  
rivel idolo, e o queimou junto ao ribei-  
ro de Cedron.

14 Os altos porem se não tirarão: to-  
davia foi o coração de Asa recto para  
com JEHOVAH todos seus dias.

15 E á casa de JEHOVAH trouxe as  
cousas consagradas de seu pai, e suas  
cousas consagradas: prata e ouro, e  
vasos.

16 E houve guerra entre Asa, e Ba-  
esa Rei de Israel, todos seus dias.

17 Porque Baesa Rei de Israel subio  
contra Juda, e edificou a Rama: para-  
que a ninguem deixasse sahir, nem  
entrar a Asa Rei de Juda.

18 Então Asa tomou toda a prata e  
ouro, que ficára nos thesouros da casa  
de JEHOVAH, e os thesouros da casa do  
Rei, e os entregou nas mãos de seus  
servos: e o Rei Asa os enviou a Ben-  
hadad, filho de Tab-Rimmon, filho de  
Hezion Rei de Syria, que habitava  
em Damasco, dizendo.

19 Aliança ha entre mim e ti, entre  
meu pai e teu pai: vés aqui que te  
mando hum presente, prata e ouro;  
vai, e anulla tua aliança com Baesa  
Rei de Israel, para que se retire de  
sobre mim.

20 E Benhadad deu ouvidos ao Rei  
Asa, e enviou aos maioraes dos exer-  
citos, que tinha, contra as cidades de  
Israel; e ferio a Iyon, e a Dan, e a Abel  
de Beth-Maaca: e a toda Chinneroth,  
com toda a terra de Naphthali.

21 E foi que, ouvindo o Baesa, de-  
ixou de edificar a Rama: e ficou se  
em Zirsa.

22 Então o Rei Asa fez apregoar por  
toda Juda, que todos sem excepção  
trouxessem as pedras de Rama, e sua  
madeira, com que Baesa edificára: e  
com ellas edificou o Rei Asa a Geba  
de Benjamin, e a Mispa.

23 Quanto ao de mais de todos os  
sucessos de Asa, e a todo seu poder, e  
a tudo quanto fez, e as cidades que  
edificou; porventura não está escrito  
no livro das Chronicas dos Reis de  
Juda? porem no tempo de sua velhice  
enfermou dos pés.

24 E Asa dormio com seus pais, e  
foi sepultado com seus pais, na ci-  
dade de David seu pai: e Josaphat  
seu filho reinou em seu lugar.

25 E Nadab filho de Jerobeam rei-  
nou sobre Israel, no anno segundo de  
Asa, Rei de Juda: e reinou sobre Isra-  
el dous annos.

26 E fez o que parecia mal em olhos  
de JEHOVAH: e andou nos caminhos  
de seu pai, e em seu peccado, com  
que fizera peccar a Israel.

27 E conspirou contra elle Baesa filho  
de Ahias, da casa de Issaschar, e ferio  
o Baesa em Gibbethon, que era dos  
Philisteos: quando Nadab e todo Isra-  
el a Gibbethon tinham de cerco.

28 E matou o Baesa no anno terce-  
iro de Asa, Rei de Juda: e reinou em  
seu lugar.

29 Sucedeo pois que, reinando elle,  
ferio a toda a casa de Jerobeam; nada  
de Jerobeam deixou, que tivesse folgo,  
até o não destruir: conforme á pala-  
vra de JEHOVAH, que disséra pelo mi-  
nisterio de seu servo Ahias, o Silo-  
nita.

30 Polos peccados de Jerobeam, o  
qual peccou, e fez peccar a Israel: e  
pela irritação, com que irritára a JE-  
HOVAH, Deos de Israel.

31 Quanto ao de mais dos sucessos  
de Nadab, e a tudo quanto fez: por-  
ventura não está escrito no livro das  
Chronicas dos Reis de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Bae-  
sa Rei de Israel, todos seus dias.

33 No anno terceiro de Asa Rei de  
Juda, Baesa filho de Ahias reinou so-

bre todo Israel em Zirsá, e reinou vinte e quatro annos.

34 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou no caminho de Jerobeam, e em seu peccado, com que fizera peccar a Israel.

## CAPITULO XVI.

**E**NTAO veio palavra de JEHOVAH a Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, dizendo.

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por Guia sobre meu povo Israel; e tu andaste no caminho de Jerobeam, e fizeste peccar a meu povo Israel, irritando-me com seus peccados:

3 Eis que tirarei aos descendentes de Baesa, e aos descendentes de sua casa: e farei a tua casa, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat.

4 O que de Baesa morrer na cidade, comeráo os caens: e o que delle morrer no campo, comeráo as aves dos ceos.

5 Quanto ao de mais dos successos de Baesa, e ao que fez, e a seu poder: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

6 E Baesa dormio com seus pais, e foi sepultado em Zirsá: e Ela seu filho reinou em seu lugar.

7 Assim veio tambem palavra de JEHOVAH, pelo ministério do Propheta Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, e contra sua casa; e isso por todo o mal, que fizera em olhos de JEHOVAH, irritando o com a obra de suas mãos, para ser como a casa de Jerobeam: e porquanto a ferira.

8 No anno vinte e seis de Asa Rei de Juda, Ela filho de Baesa reinou em Zirsá sobre Israel, e reinou dous annos.

9 E Zimri seu servo, Maioral d'ametade dos carros, conspirou contra elle: estando elle em Zirsá, bebendo e emborrachando-se em casa de Arsa, Mordomo em Zirsá.

10 Entrou pois Zimri, e o ferio, e o matou, no anno vinte e sete de Asa, Rei de Juda: e reinou em seu lugar.

11 E foi que, reinando elle, e estando assentado em seu throno, ferio toda a casa de Baesa, não lhe deixou o que

ourinasse á parede: nem a seus parentes, nem a seus amigos.

12 Assim destruiu Zimri toda a casa de Baesa: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio do Propheta Jehu, sobre Baesa:

13 Por todos os peccados de Baesa, e os peccados de Ela seu filho: com que peccarão, e com que fizirão peccar a Israel, irritando a JEHOVAH, Deos de Israel, com suas vaidades.

14 Quanto ao de mais dos successos de Ela, e a tudo quanto fez: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

15 No anno vinte e sete de Asa, Rei de Juda, reinou Zimri sete dias em Zirsá: e o povo se prantou em arraial contra Gibbethon, que era dos Philisteos.

16 E ouvio dizer o povo, que se prantára em arraial; Zimri tem conspirado, e até ao Rei ferio: pelo que todo Israel no mesmo dia a Omri, Maioral do exercito, fez Rei sobre Israel, no arraial.

17 E subio Omri, e todo Israel com elle, de Gibbethon: e cercarão a Thirsá.

18 E foi que, vendo Zimri, que a cidade era tomada, foi-se ao paço da casa do Rei; e queimou sobre si a casa do Rei a fogo, e morreo.

19 Por seus peccados que cometéra, fazendo-o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; andando no caminho de Jerobeam, e em seu peccado que fizera, fazendo peccar a Israel.

20 Quanto ao de mais dos successos de Zimri, e a sua conspiração que conspirou: porventura não está escrito no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

21 Então o povo de Israel se dividio em duas ametades: ametade do povo seguia a Thibni, filho de Ginath, para fazelo Rei: e a outra ametade seguia a Omri.

22 Mas o povo que seguia a Omri, foi mais forte que o povo, que seguia a Thibni filho de Ginath; e Thibni morreo, e Omri reinou.

23 No anno trinta e hum de Asa Rei de Juda Omri reinou sobre Israel, e reinou doze annos: e em Thirsá reinou seis annos.

24 E de Semer comprou o monte de Samaria por dous talentos de prata: e edificou ao monte; e chamou o nome da cidade, que edificou, conforme ao nome de Semer, senhor do monte, de Samaria.

25 E fez Omri o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e fez peor, que todos quantos forão antes d'elle.

26 E andou em todos os caminhos de Jerobeam, filho de Nebat, como tambem em seus peccados, com que fizera peccar a Israel: irritando a JEHOVAH, Deos de Israel, com suas vaidades.

27 Quanto ao demais dos sucessos de Omri, o que fez, e seu poder que pos em obra: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

28 E Omri dormio com seus pais, e foi sepultado em Samaria: e Achab, seu filho, reinou em seu lugar.

29 E começou Achab, filho de Omri, a reinar sobre Israel no anno trinta e oito de Asa, Rei de Juda: e reinou Achab, filho de Omri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E fez Achab, filho de Omri, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: mais que todos os que forão antes d'elle.

31 E foi que (como se fora cousa leve andar nos peccados de Jerobeam, filho de Nebat: ) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Eth-Baal Rei dos Sidonios, e foi, e servio a Baal, e encurvou-se a elle.

32 E levantou hum altar a Baal, na casa de Baal, que edificára em Samaria.

33 Tambem Achab fez hum bosque: de maneira que Achab fez muito mais para irritar a JEHOVAH, Deos de Israel, do que todos os Reis de Israel, que forão antes d'elle.

34 Em seus dias Hiel Bethelita edificou a Jericho: sobre Abiram seu primogenito a fundou, e sobre Segub seu ultimo poz suas portas: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallara pelo ministerio de Josua, filho de Nun.

## CAPITULO XVII.

**E**NTAO Elias o Thisbita, dos moradores de Gilead, disse a Achab, vive JEHOVAH, Deos de Israel, perante

cuja face estou, que nestes annos nem orvalho, nem chuva haverá: senão segundo minha palavra.

2 Depois veio a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

3 Vai-te d'aqui, e volte-te para o Oriente: e esconde-te junto ao ribeiro de Crith, que esta diante do Jordão.

4 E será que beberás do ribeiro: e eu tenho mandado aos corvos, que ali te sustentem.

5 Foi pois, e fez conforme a palavra de JEHOVAH: por que foi, e habitou junto ao ribeiro de Crith, que está diante do Jordão.

6 E os corvos lhe trazião pão e carne pela manhã: como tambem pão e carne a noite: e bebia do ribeiro.

7 E foi que, a cabo de muitos dias, o ribeiro se seccou: porque não houvera chuva na terra.

8 Então veio a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

9 Levanta-te, e vai-te a Zarphath, que he de Zidon, e habita ali: eis que lá mandei a huma mulher viuva, que sustente.

10 Então elle se levantou, e se foi a Zarphath; e chegando a porta da cidade, eis que estava ali huma mulher viuva apanhando lenha: e elle a chamou, e *lhe* disse: traze-me ora neste vaso hum pouco de agoa, que beba.

11 E indo ella a trezela, elle a chamou, e *lhe* disse; traze-me ora tambem hum bocado de pão em tua mão.

12 Porem ella disse: vive JEHOVAH teu Deos, que nem hum bolo tenho, senão somente hum punhado de farinha em huma talha, e hum pouco de azeite em huma botija: e ves aqui apanhei hum par de cavacos, e vou, e o aparelharei para mim e para meu filho, para que o comamos, e morramos.

13 E Elias *lhe* disse, não temas, vai, faz conforme a tua palavra: porem primeiro me faz d'ahi hum bolo pequeno, e traze m'o fóra; mais para ti, e para teu filho depois alguma cousa farás.

14 Porque assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; da talha a farinha se não acabará, e da botija o azeite não faltará: até o dia que JEHOVAH dé chuva sobre a terra.

15 E foi ella, e fez conforme á palavra de Elias: e assim comeo ella, e elle, e sua casa *muitos* dias.

16 Da tatha a farinha se não acabou, e da botija o azeite não faltou: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de Elias.

17 E depois destas cousas succedeo, *que* enfermou o filho desta mulher, da hospeda da casa: e sua enfermidade se esforçou muito, até que nelle folgo nenhum ficou.

18 Então ella disse a Elias, que tenho eu contigo, varão de Deos? *vicste* tu a mim, para trazeres em memoria minha iniquidade, e matares a meu filho?

19 E elle lhe disse, dá me teu filho: e elle o tomou de seu regaço, e o levou a riba a o cenaculo, aonde elle mesmo estava, e o deitou em sua cama.

20 E clamou a JEHOVAH, e disse: JEHOVAH Deos meu, tambem até a esta viuva, com quem habito, tam maltrataste a seu filho?

21 Então se medio sobre o menino tres vezes, e clamou a JEHOVAH e disse: JEHOVAH, Deos meu, rogo *que* se torne a alma deste menino a entrar nelle.

22 E JEHOVAH ouviu a voz de Elias; e a alma do menino se tornou a entrar nelle, e reviveo.

23 E Elias tomou ao menino, e o trouxe do cenaculo á casa, e o deu a sua mai: e disse Elias, *vés ahí*, teu filho vive.

24 Então a mulher disse a Elias, nisto conheço agora, que tu és varão de Deos: e que a palavra de JEHOVAH em tua boca he verdade.

### CAPITULO XVIII.

**E** FOI que, *depois* de muitos dias, palavra de JEHOVAH veio a Elias no anno terceiro, dizendo: vai, mostra-te a Achab; porque darei chuva sobre a terra.

2 E foi Elias a mostrar-se a Achab: e a fome se esforçava em Sarnaria.

3 E Achab chamára a Obadias o mordomo: e era Obadias mui temente a JEHOVAH.

4 Porque foi que, desterrando Jeza-

bel aos Prophetas de JEHOVAH, Obadias tomou a cem Prophetas, e de cincoenta em cincoenta os escondeo em huma cova, e os sustentou *com* pão e agua.

5 E disséra Achab a Obadias, vai pela terra a todas as fontes de agua, e a todos os rios: pode ser que achemos erva, para que em vida conservemos aos cavallos e mulos, e nada façamos perder das bestas.

6 E partirão entre si a terra, para passarem por ella: Achab foi á parte por hum caminho, e Obadias tambem foi á parte por outro caminho.

7 Estando pois Obadias ja em caminho, eis que Elias o encontrou; e conhecendo-o elle, postrou-se sobre seu rosto, e disse; es tu meu Senhor Elias?

8 E disse-lhe elle, eu sou: vai, e dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

9 Porem elle disse, *em* que pequei, para que dés a teu servo em mão de Achab, para que me mate?

10 Vive JEHOVAH teu Deos, que não houve nação, nem reino, a que meu Senhor não mandasse em busca de ti: e dizendo elles, *aqui* não está, então conjurava a reinos e a nações, se te não havião achado.

11 E agora dizes tu: vai, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

12 E poderia ser que, indo-me eu de ti, o Espirito de JEHOVAH te tomasse, não sei para onde: e vindo eu a dar as novas a Achab, e não achando-te elle, me mataria: e eu teu servo temo á JEHOVAH desde minha mocidade.

13 Porventura não dissérão a meu Senhor, o que fiz, quando Jezabel matava aos Prophetas de JEHOVAH? como escondi a cem varões dos Prophetas de JEHOVAH de cincoenta em cincoenta, em huma cova, e os sustentei com pão e agua?

14 E agora dizes tu, vai, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias: e me mataria.

15 E disse Elias, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que de veras hoje me mostrarei a elle.

16 Então foi Obadias a encontrar-se

com Achab, e lh'o denunciou: e Achab se foi a encontrar com Elias.

17 E foi que, vendo Achab a Elias, disse-lhe Achab; es tu o perturbador de Israel?

18 Então disse elle, eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai: em que deixastes os mandamentos de JEHOVAH, e te foste após os Baalims.

19 Agora pois manda, ajunta a mim todo Israel no monte Carmelo: como tambem aos quatro centos e cincoenta Prophetas de Baal, e aos quatro centos Prophetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20 Então enviou Achab a todos os filhos de Israel: e ajuntou os Prophetas no monte Carmelo.

21 Então Elias se chegou a todo o povo, e disse, até quando coixearéis entre dous pensamentos? se JEHOVAH he Deos, ide após elle; e se Baal, ide após elle: porem o povo tos lhe não respondeo nada.

22 Então disse Elias ao povo, eu só fiquei por Propheta de JEHOVAH: e os Prophetas de Baal são quatro centos e cincoenta varões.

23 Dem-se nós pois dous bezerros, e elles se escolhão hum dos bezerros, e o dividão em pedaços, e o ponhão sobre a lenha, porem fogo *lhe* não ponhão: e eu aparelharei ao outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e fogo *lhe* não porei.

24 Então invocai o nome de vosso Deos, e eu invocarei o Nome de JEHOVAH; e será, *que* o Deos que responder por fogo, esse será Deos: e todo o povo respondeo, e dissérão; boa he esta palavra.

25 E disse Elias aos Prophetas de Baal; escolhei-vos hum dos bezerros, e aparelhai o primeiro; porque sois muitos: e invocai o nome de vosso Deos, e fogo *lhe* não ponhais.

26 E tomárão o bezerro, que lhes déra, e o aparelhárão; e invocárão o nome de Baal, desde manhã até o meio dia, dizendo; ah Baal, responde-nos! porem nem voz, nem respondente havia: e saltavão contra o altar, que se fizéra.

27 E foi que ao meio dia Elias del-

les zombava, e dizia; clamai a altas vozes, porque elle he hum Deos, *pode ser* que tem *algum* cuidado, ou que tem *cousa alguma* que fazer, ou que intenta *alguma* viagem: por ventura dorme, e despertará.

28 E elles clamavão a grandes vozes, e sarjavão-se com facas, e com lancetas, conforme a seu costume: até derramarem sangue sobre si.

29 E foi que, passado o meio dia, prophetizárão elles até que a offerta de manjares se offercesse: porem não houve voz, nem reposta, nem attenção alguma.

30 Então Elias disse a todo o povo: chegai-vos a mim; e todo o povo se chegou a elle: e reparou ao altar de JEHOVAH, que estava quebrado.

31 E Elias tomou doze pedras, conforme ao numero das tribus dos filhos de Jacob: ao qual viéra palavra de JEHOVAH, dizendo, Israel será teu nome.

32 E com aquellas pedras edificou o Altar em nome de JEHOVAH: depois fez hum rego ao redor do Altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Então armou a lenha: e ao bezerro dividio em pedaços, e pólo sobre a lenha.

34 E disse, enchei quatro cantaros de agua, e a deitai sobre o holocausto, e sobre a lenha: e disse, fazei-o segunda vez, e o fizérão segunda vez; disse ainda, fazei-o terceira vez, e o fizérão terceira vez.

35 De maneira que a agua corria a o redor do Altar: e ainda até o rego encheo de agua.

36 Sucedeo pois que, offercendo-se a offerta de manjares, o Propheta Elias se chegou, e disse; JEHOVAH, Deos de Abraham, de Isaac, e de Israel, manifeste-se hoje, que tu és Deos em Israel, e *que* eu sou teu servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas cousas.

37 Responde-me, JEHOVAH, responde-me; para que este povo conheça, que tu JEHOVAH es Deos: e *que* tu fizeste tornar seu coração para trás.

38 Então cahio fogo de JEHOVAH, e consumio ao holocausto, e a lenha,

e as pedras, e ao pó: e *ainda* lambeo a agua, que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, cairão sobre seus rostos: e dissêrão, JEHOVAH só he Deos, JEHOVAH só he Deos!

40 E Elias lhe disse, lançaí mão dos prophetas de Baal, que nenhum delles escape; e lançárão mão delles: e Elias os fez descender ao ribeiro de Kison, e os degolou ali.

41 Então disse Elias a Achab, sobe, come e bebe: porque ruido ha de abundante chuva.

42 E Achab subio a comer e a beber: mas Elias subio ao cume do Carmelo, e estendeo-se para diante em terra, e poz seu rosto entre seus juelhos.

43 E disse a seu moço, sobe agora, e olha para a banda do mar: e subio, e olhou e disse, não ha nada: então disse elle, torna sete vezes.

44 E foi que á setima vez disse, eis huma pequena nuvem, como a mão de hum homem, subindo do mar: então disse elle, sobe, dize a Achab, apparelha *teu carro*, e descende, para que a chuva te não apanhe.

45 E foi que, entretanto os ceos se ennegrecêrão com nuvens e vento, e veio huma grande chuva: e Achab subio em carro, e foi-se a Jizreel.

46 E a mão de JEHOVAH estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e veio correndo perante Achab, até a entrada de Jizreel.

### CAPITULO XIX.

**E** DENUNCIOU Achab a Jezabel tudo quanto Elias fizêra: e como totalmente á espada matára a todos os prophetas.

2 Então Jezabel mandou hum mensageiro a Elias, a dizer-lhe: assim me fação os deoses, e assim ainda acrescentem, se de certo á manhã a estas horas não puzer tua alma como a de hum delles.

3 O que vendo elle, levantou-se, e por escapar com vida, se foi, e veio a Berseda, que he de Juda: e deixou ali seu moço.

4 E elle se foi ao deserto hum dia de caminho, e veio, e assentou-se debaixo de hum zimbro: e pediu em seu

animo a morte, e disse, ja basta JEHOVAH, toma agora minha alma; pois não sou melhor que meus pais.

5 E deitou-se, e dormio debaixo de hum zimbro: e eis que então hum Anjo o tocou, e lhe disse, levanta-te, come.

6 E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, cozido sobre as brasas, e huma botija de agua: e comeo, e bebeo; e tornou-se a deitar.

7 E o Anjo de JEHOVAH tornou segunda vez, e tocou, e disse, levanta-te, come; porque mui comprido te seria o caminho.

8 Levantou-se pois, e comeo, e bebeo: e com a força daquella comida caminhou quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deos, Horeb.

9 E ali entrou em huma caverna, e passou ali a noite: e eis que a palavra de JEHOVAH veio a elle, e lhe disse, que fazes aqui, Elias?

10 E elle disse; com grande zelo zelei por JEHOVAH, Deos dos exercitos; porque os filhos de Israel deixárão teu concerto, derribárão teus altares, e matárão teus prophetas á espada: e eu só fiquei; e buscão minha vida, para m'a tirarem.

11 E elle lhe disse; sahe fóra, e põe te neste monte perante a face de JEHOVAH; e eis que passava JEHOVAH, como tambem hum grande e forte vento, que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face de JEHOVAH; porem JEHOVAH não estava no vento: e após o vento hum terremoto; tambem JEHOVAH não estava no terremoto.

12 E após o terremoto hum fogo; porem tambem JEHOVAH não estava no fogo: e após o fogo hum zonido de huma suave quietação.

13 E foi que, ouvindo o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e sahio fóra, e poz-se á entrada da caverna: e eis que veio a elle huma voz, que dizia, que fazes aqui, Elias?

14 E elle disse: com grande zelo zelei por JEHOVAH Deos dos exercitos; porque os filhos de Israel deixárão teu concerto, teus altares derribárão, e teus prophetas matárão á espada: e eu só fiquei, e buscão minha vida, para m'a tirarem.

15 E JEHOVAH lhe disse, vai, torna-te por teu caminho, ao deserto de Damasco: e vem, e unge a Hazael por Rei sobre Syria.

16 Tambem a Jehu, filho de Nimsi ungrirás por Rei de Israel: e tambem a Eliseo filho de Saphat, de Abei Mehola, ungrirás por Propheta, em teu lugar.

17 E será que, o que escapar da espada de Hazael, o matará Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o matará Eliseo.

18 Tambem eu fiz ficar em Israel sete mil: todos juelhos, que se não encorvárao a Baal, e toda boca, que o não beijou.

19 Partio-se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas de bois diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20 Então deixou aos bois, e correo após Elias; e disse, deixa-me beijar a meu pai, e a minha mai, e então irei após ti: e elle lhe disse, vai, e logo torna; porque que he, o que te fiz.

21 Tornou-se pois de empós elle, e tomou huma junta de bois, e os matou, e com o haviamento dos bois cozeo sua carne, e a deu ao povo, e comeráo: então se levantou, e se foi após Elias, e o servia.

## CAPITULO XX.

**E** BENHADAD, rei de Syria, ajuntou todo seu poder; e trinta e dous Reis, e cavallos e carros havia com elle: e subio, e cercou a Samaria, e pelejou contra ella.

2 E enviou mensageiros a Achab, rei de Israel, á cidade.

3 E disse-lhe, assim diz Benhadad, tua prata e teu ouro meus são: e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus são.

4 E respondeo o rei de Israel, e disse, conforme a tua palavra, rei meu Senhor, teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornaráo os mensageiros, e disseráo, assim falla Benhadad, dizendo: Bem enviei eu a ti, dizendo: tua pra-

ta, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos me darás:

6 Porem á manhã a estas horas enviarei meus servos a ti, que visitem tua casa, e as casas de teus servos: e será que tudo o desejavel em teus olhos poráo em suas mãos, e o levaráo.

7 Então o rei de Israel chamou a todos os Anciãos da terra, e disse; notai ora, e vede, como este busca mal: pois enviara a mim por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e não lhe o neguei.

8 E todos os Anciãos, e todo o povo lhe disséráo: não lhe dés ouvidos, nem consintas.

9 Pelo que disse aos mensageiros de Benhadad, dizei a el-rei meu Senhor; tudo porque primeiro enviaste a teu servo, farei; porem isto não posso fazer: e foráo os mensageiros, e lhe tornaráo com esta reposta.

10 E Benhadad enviou a elle, e disse, assim me façao os deoses, e ainda acrecentem: que o pó de Samaria não bastará para encher as mãos de todo o povo, que segue minhas pégadas.

11 Porem o rei de Israel respondeo, e disse; dizei-lhe; não se gabe o que se cinge, como aquelle que se descinge.

12 E foi que, ouvindo elle esta palavra, estando bebendo elle e os reis nas tendas, disse a seus servos: pondemos em ordem; e puzéráo-se em ordem contra a cidade.

13 E eis que hum Propheta se chegou a Achab rei de Israel, e lhe disse, assim diz JEHOVAH; viste a toda esta grande multidão? eis que hoje a darei em tuas mãos, para que saibas, que eu sou JEHOVAH.

13 E disse Achab, por quem? e elle disse, assim diz JEHOVAH; pelos moços dos Maioraes das provincias: e disse, quem começará a pele-ja? e disse, tu.

15 Então contou aos moços dos Maioraes das provincias, e foráo duzentos e trinta e dous: e depois delles contou-a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E sahirão ao meio dia: e Benhadad estava bebendo e se emborrachando nas tendas, elle e os Reis, os trinta e dous Reis, que o ajudaváo.

17 E os moços dos Maioraes das provincias sahirão primeiro: e Benhadad enviou-a alguns, que lhe denunciáram, dizendo, varões sahirão de Samaria.

18 E elle disse, ainda que para paz sahisses, tomai os vivos: e ainda que à peleja sahisses, vivos os tomai.

19 Sahirão pois da cidade os moços dos Maioraes das provincias: e o exercito, que os seguia.

20 E cada qual ferio seu varão, e os Syrios fugirão, e Israel os seguiu: porem Benhadad Rei de Syria se escapou a cavallo, com alguns cavalleiros.

21 E sahio o Rei de Israel, e ferio os cavallo e os carros: e ferio grande de ferida nos Syrios.

22 Então o Propheta chegou ao Rei, e lhe disse, vai, esforça-te, e attenta, e olha o que has de fazer: porque á volta do anno o Rei de Syria subirá contra ti.

23 Porque os servos do Rei de Syria lhe dissêrão, seus deoses são deoses dos montes, pelo que forão mais fortes que nós: mas por certo, pelejemos com elles em campo raso, e veremos, se não somos mais fortes que elles!

24 Pelo que isto faze: tira aos Reis, a cada qual de seu lugar, e põe Condes em seu lugar.

25 E tu te conta outro exercito, como o exercito que de teus cahio, e cavallo como aquelles cavallo, e carros como aquelles carros, e pelejemos com elles em campo raso, e veremos, se não somos mais fortes que elles! e deu ouvidos a sua voz, e assim fez.

26 E foi á volta do anno, que Benhadad fez alardo dos Sirios: e subio a Aphek, á peleja contra Israel.

27 Tambem dos filhos de Israel se fez alardo, e providos de mantimento lhes forão ao encontro: e os filhos de Israel em campo se puzêrão em frente delles como dous nuos rebanhos de cabras; mas os Syrios enchião a terra.

28 E chegou o varão de Deos, e falou ao Rei de Israel, e disse, assim diz JEHOVAH; por quanto os Syrios dissêrão, Deos dos montes he JEHOVAH, e não Deos dos valles: toda esta grande multidão entregarei em tuas mãos; para que saibais, que eu sou JEHOVAH.

29 E estiverão estes postos em campo, em frente dos outros, sete dias: e foi que ao setimo dia a peleja começou, e os filhos de Israel ferirão dos Syrios a cem mil homens de pé em hum dia.

30 E os restantes fugirão a Aphek á cidade; e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que restarão: Benhadad porem fugio, e veio á cidade, andando de camara em camara.

31 Então seus servos lhe dissêrão, eis que ja temos ouvido, que os Reis da casa de Israel são Reis benignos: ponhamos pois sacos em nossos lombos, e cordas a nossas cabeças, e saiamos ao Rei de Israel; pode ser que tua alma guardará em vida.

32 Então cingirão seus lombos com sacos, e suas cabeças com cordas, e viêrão ao Rei de Israel, e dissêrão, Benhadad teu servo diz; deixa-me viver: e disse elle, pois ainda vive? meu irmão he.

33 E aquelles varões bem attentarão, e logo observarão, como se d'elle fosse; e dissêrão, teu irmão Benhadad vive; e elle disse, vinde, trazei-o; então Benhadad sahio a elle, e elle o fez subir no carro.

34 E disse elle, as cidades que meu pai tomou de teu pai, te tornarei, e faze-te ruas em Damasco, como meu pai fez em Samaria; e eu, *respondia Achab*, te deixarei ir com esta alliança: e fez com elle alliança, e o deixou ir.

35 Então hum dos varões dos filhos dos Prophetas disse a seu proximo, por palavra de JEHOVAH, fere-me ora: e o varão refusou ferilo.

36 E elle lhe disse, porquanto não obedeceste á voz de JEHOVAH, eis que em apartado te de mim, hum leão te ferirá: e como delle se apartou, hum leão o encontrou, e o ferio.

37 Depois encontrou a outro varão, e disse-lhe, fere-me ora; e ferio-o aquelle varão, ferindo-o e chegando-o.

38 Então foi o Propheta, e poz-se perante o Rei no caminho: e disfarçou-se com cinza sobre seus olhos.

39 E foi que, passando o Rei, clamou elle ao Rei, e disse, teu servo sahio ao meio da peleja, e eis que, desviando-se hum varão, trouxe outro

varão a mim, e disse, guarda a este varão; se vier a faltar, tua vida será em lugar de sua vida, ou hum talento de prata pesarás.

40 Sucedeo pois que, estando teu servo em huana e outra parte occupado, entretanto desapareceo: então o Rei de Israel lhe disse, este he teu juizo, tu mesmo o sentenciaste.

41 Então elle se apressou, e tirou a cinza de sobre seus olhos: e o Rei de Israel o conheceo, que era hum dos Prophetas.

42 E disse-lhe, assim diz JEHOVAH, porquanto soltaste da mão ao varão, que eu puzera em interdito: tua vida será em lugar de sua vida, e teu povo em lugar de seu povo.

43 E o Rei de Israel se foi a sua casa, desgostado e indignado: e veio a Samaria.

### CAPITULO XXI.

**E** FOI depois destas cousas, tendo Naboth o Jizreelita huma vinha, que em Jizreel estava; junto ao paço de Achab, Rei de Samaria:

2 Que Achab fallou a Naboth, dizendo, dá me tua vinha, para que me sirva de horta de hortaliça, pois está chegada junto a minha casa; e te darei por ella outra vinha melhor que esta: ou se parece bem em teus olhos, dar-te-hei sua valia em dinheiro.

3 Porem Naboth disse a Achab: guarde-me JEHOVAH de que eu te dé a herança de meus pais.

4 Então Achab veio desgostado e indignado a sua casa, pela palavra que Naboth o Jizreelita lhe fallára, e disse-ra, não te darei a herança de meus pais: e deitou se em sua cama, e virou sua face, e não comeo pão.

5 Porem vindo Jezabel sua mulher a elle, disse-lhe, que ha, que teu espirito está tam desgostado, e não comes pão?

6 E elle lhe disse, porque fallei a Naboth o Jizreelita, e lhe disse, dá-me tua vinha por dinheiro; ou se te apraz, darei-te outra vinha em seu lugar: porem elle disse, não te darei minha vinha.

7 Então Jezabel sua mulher lhe disse, serias tu agora Rei sobre Israel? levanta-te, come pão, e alegre-se teu

coração; eu te darei a vinha de Naboth o Jizreelita.

8 Então escreveo cartas em nome de Achab, e sellou-as com seu sinete: e mandou as cartas aos anciãos, e aos nobres que havia em sua cidade, e habitavão com Naboth.

9 E escreveo nas cartas, dizendo: apregoai jejum, e ponde a Naboth na cabeceira do povo.

10 E ponde em frente delle dous varões filhos de Belial, que testemunhem contra elle, dizendo, bem disseste a Deos e a el-Rei: e o levai fóra, e o apedrejae, que morra.

11 E os varões de sua cidade, os anciãos e os nobres, que habitavão em sua cidade, fizêrão como Jezabel lhes mandára: como estava escrito nas cartas, que lhes mandára.

12 Apregoarão jejum: e puzêrão a Naboth na cabeceira do povo.

13 Então viêrão dous varões filhos de Belial, e puzêrão-se em frente delle; e os varões, filhos de Belial, testemunhárão contra elle, contra Naboth, perante o povo, dizendo, Naboth, bem disse a Deos, e a el-Rei: e o levárão fóra da cidade, e o apedrejárão com pedras, que morreo.

14 Então enviárão a Jezabel, dizendo: ja foi apedrejado Naboth, e he morto.

15 E foi que, ouvindo Jezabel, que ja fora apedrejado Naboth, e era morto, disse Jezabel a Achab, levanta-te, e possúe em herança a vinha de Naboth o Jizreelita, que t'a refusou dar por dinheiro; porque ja Naboth não vive, mas he morto.

16 E foi que ouvindo Achab, que ja Naboth era morto, que Achab se levantou, para descender á vinha de Naboth o Jizreelita, para possuil a em herança.

17 Então veio a palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

18 Levanta-te, descende ao encontro a Achab Rei de Israel, que está em Samaria: eis que está na vinha de Naboth, aonde tem descendido, para a possuir em herança.

19 E lhe fallará, dizendo, assim diz JEHOVAH; porventura não mataste, e tomaste a herança? fallará-lhe mais, dizendo, assim diz JEHOVAH; em lugar

que os caens lambéram o sangue de Naboth, os caens lamberão teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Achab a Elias, ja me achaste, inimigo meu? e elle disse, achei te; porquanto ja te vendeste, para fazeres o que parece mal em olhos de JEHOVAH.

21 Eis que trarei mal sobre ti, e tirarei tua posteridade: e de Achab arrancarei o que ourina á parede, como tambem ao encerrado e desamparado em Israel.

22 E farei a tua casa, como a casa de Jerobeam filho de Nebat, e como a casa de Baesa filho de Ahias: pela irritação, com que me irritaste, e fizeste peccar a Israel.

23 E tambem acerca de Jezabel fallou JEHOVAH, dizendo: os caens comerão a Jezabel, junto ao antemuro de Jizreel.

24 Aquelle que de Achab morrer na cidade, os caens o comerão: e o que morrer no campo, as aves do ceo o comerão.

25 Porem ninguem fora como Achab, que se vendéa para fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porquanto Jezabel sua mulher o incitava.

26 E fez grandes abominações, andando após deoses de estercor: conforme a tudo o que fizéram os Amoreos, aos quaes JEHOVAH lançou fora de sua possessão, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeo pois que, ouvindo Achab estas palavras, rasgou seus vestidos, e envolveo hum sacco sobre sua carne, e jejumou: e jazia em hum sacco, e andava vagarosamente.

28 Então veio palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

29 Não viste, que Achab se humilha perante minha face? pelo que pois se humilha perante minha face, não trarei este mal em seus dias, mas nos dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa.

## CAPITULO XXII.

**E** ESTIVERAO quietos tres annos, não havendo guerra entre Syria e entre Israel.

2 Porem no anno terceiro succedeo, que Josaphat Rei de Juda descendeo ao Rei de Israel.

3 E o Rei de Israel disséra a seus servos, não sabeis vós, que Ramoth de Gilead he nossa? e nós estamos quietos, sem a tomar da mão do Rei de Syria?

4 Então disse a Josaphat, Irás tu comigo á peleja a Ramoth de Gilead? e disse Josaphat ao Rei de Israel, serei como tu, e meu povo como teu povo, e meus cavallos, como teus cavallos.

5 Disse mais Josaphat ao Rei de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

6 Então o Rei de Israel ajuntou a os Prophetas até quasi quatro centos varões, e disse-lhes, Irei á peleja contra Ramoth de Gilead, ou deixalo-hei: e elles disséram, sobe, porque JEHOVAH a dará na mão d'el-Rei.

7 Disse porem Josaphat, não ha aqui ainda algum Propheta de JEHOVAH, ao qual possamos consultar?

8 Então disse o Rei de Israel a Josaphat, ainda ha hum varão, para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de mim bem, porem só mal, a saber, Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, não falle el-Rei assim.

9 Então o Rei de Israel chamou a hum Eunucho: e disse, traze logo a Micha, filho de Jimla.

10 E o Rei de Israel, e Josaphat Rei de Juda estavam assentados cada hum em seu throno, vestidos de vestiduras reaes, na praça, á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavam em sua presença.

11 E Zedekias filho de Chaana, se fizéa cornos de ferro: e disse, assim diz JEHOVAH; com estes escornarás aos Syrios, até de todo os consumir.

12 E todos os Prophetas prophetizaram assim, dizendo: sobe a Ramoth de Gilead, e serás prosperado; que JEHOVAH a dará em mão d'el-Rei.

13 E o mensageiro, que fora chamar a Micha, fallou-lhe, dizendo, vé aqui, que as palavras dos Prophetas são a huma boca boas para el-Rei: seja pois tua palavra como a palavra de hum delles, e falla bem.

14 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que JEHOVAH me disser, isso fallarei.

15 E vindo elle ao Rei, o rei lhe disse, Micha, iremos a Ramoth de Gilead á peleja, ou deixá-lo-hemos; e elle lhe disse, sobe, e serás prospero; porque JEHOVAH a dara em mão d'el-Rei.

16 E o Rei lhe disse, ate quantas vezes te conjurarei, que me não falles senão a verdade, no nome de JEHOVAH;

17 Então disse elle; vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas, que não tem pastor: e disse JEHOVAH, estes não tem senhor; cada qual se torne para casa em paz.

18 Então o Rei de Israel disse a Josaphat: não te disse eu, que nunca prophetizará de mim bem, senão só mal;

19 Então disse elle, ouve pois a palavra de JEHOVAH: vi a JEHOVAH estar assentado em seu throno, e todo o exercito celestial estava junto a elle, á sua mão direita, e á sua esquerda.

20 E disse JEHOVAH, quem induzirá a Achab, a que suba, e caia em Ramoth de Gilead? e hum dizia assim, e outro dizia assim.

21 Então sahio hum espirito, e pôs-se perante a face de JEHOVAH, e disse, eu o induzirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

22 E disse elle, eu sahirei, e serei espirito de mentira na boca de todos seus Prophetas: e elle disse, tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sahe, e faze assim.

23 Agora pois, eis que JEHOVAH pôs espirito de mentira na boca de todos estes teus Prophetas, e JEHOVAH fallou mal sobre ti.

24 Então Zedekias, filho de Chaana chegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que *caminho* o espirito de JEHOVAH se passou de mim, para fallar a ti?

25 E disse Micha, eis que naquelle mesmo dia o verás: quando entrares de camara em camara, para te esconderes.

26 Então disse o Rei de Israel, tomai a Micha, e tornai ao Amon o Maioral da cidade, e a Joas filho d'el-Rei.

27 E direis, assim diz el-Rei: ponde a este na casa do carcere: e sustentai-

o com pão de angustia, e com agua de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micha, se he que tornareis em paz, JEHOVAH não tem fallado por mim: disse mais, ouvi todos os povos!

29 Assim o Rei de Israel, e Josaphat Rei de Juda subirão a Ramoth de Gilead.

30 E disse o Rei de Israel a Josaphat, eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou-se pois o Rei de Israel, e entrou na peleja.

31 E mandára o Rei de Syria aos Maioraes dos carros, de que tinha trinta e dous, dizendo, não pelejareis nem com pequeno, nem com grande: mas só com o Rei de Israel.

32 Sucedeo pois que, vendo os Maioraes dos carros a Josaphat, dissêrão elles, certamente este he o Rei de Israel: e chegarão-se a elle, para pelejar *com elle*: porem Josaphat exclamou.

33 E foi que, vendo os Maioraes dos carros, que não era o Rei de Israel, tornárão-se de após elle.

34 Então hum varão entesou o arco em sua simplicidade, e ferio ao Rei de Israel por entre as fivelas e as couraças: então elle disse a seu carreteiro, torna tua mão, e tira-me do arraial, que estou mui ferido.

35 E a peleja foi crescendo naquelle dia, e o Rei parou no carro, em frente dos Syrios: porem elle morreo á tarde; e o sangue da ferida corria ao fundo do carro.

36 E pondo-se já o sol; hum pregão passou pelo exercito, dizendo: cada qual a sua cidade, e cada qual a sua terra *se torne!*

37 E morreo o Rei, e o levárão a Samaria: e sepultárão ao Rei em Samaria.

38 E lavando-se o carro no tanque de Samaria, os caens lambêrão seu sangue, aonde as solteiras se lavavão: conforme á palavra de JEHOVAH, que tinha dito.

39 Quanto ao de mais dos successos de Achab, e a tudo quanto fez, e a casa que de marfim edificou, e a todas as cidades que edificou: porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Israel?

40 Assim Achab dormio com seus pais : e Achazias seu filho reinou em seu lugar.

41 E Josaphat, filho de Asa reinou sobre Juda, no anno quarto de Achab Rei de Israel.

42 E era Josaphat de trinta e cinco annos, quando reinou ; e vinte e cinco annos reinou em Jerusalem : e era o nome de sua mai Azuba, filha de Silchi.

43 E andou em todo o caminho de seu pai Asa, não se desviou d'elle : fazendo-o que parecia recto em olhos de JEHOVAH.

44 Todavia os altos não se tirarão : ainda o povo sacrificava e perfumava nos altos.

45 E Josaphat esteve em paz com o Rei de Israel.

46 Quanto ao de mais dos successos de Josaphat, e ao poder que mostrou, e como guerreou : porventura não estão escritos no livro das Chronicas dos Reis de Juda ?

47 Tambem desterrou da terra o resto dos rapazes escandalosos, que ficão nos dias de seu pai Asa.

48 Então não havia Rei em Edom, porem hum Visorei.

49 E fez Josaphat navios de Tarsis, para irem a Ophir por ouro ; porem não forão : porque os navios se quebrão em Esion Geber.

50 Então Achazias filho de Achab disse a Josaphat ; *deixa que* vão meus servos com teus servos nos navios : porem Josaphat não quiz.

51 E Josaphat dormio com seus pais, e foi sepultado junto a seus pais na cidade de David, seu pai : e Joram seu filho reinou em seu lugar.

52 E Achazias, filho de Achab reinou em Samaria, no anno dez e sete de Josaphat, Rei de Juda : e reinou dous annos sobre Israel.

53 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH : porque andou no caminho de seu pai, como tambem no caminho de sua mai, e no caminho de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

54 E servio a Baal, e se encorvou perante elle : e indignou a JEHOVAH Deos de Israel, conforme a tudo quanto fizera seu pai.

## O SEGUNDO LIVRO DOS REIS.

### CAPITULO I.

**E** DEPOIS da morte de Achab, Moab se rebellou contra Israel.

2 E cahio Achazias por humas grades em seu cenaculo, que tinha em Samaria, e enfermou : e enviou mensageiros, e disse-lhes, ide e perguntai a Baal-Zebub, Deos de Ekron, se sararei desta enfermidade.

3 Mas o Anjo de JEHOVAH disse a Elias o Thisbita, levanta-te, sobe ao encontro dos mensageiros do Rei de Samaria : e disse-lhes, porventura não ha Deos em Israel, para que vades a consultar a Baal-Zebub, Deos de Ekron ?

4 E portanto assim diz JEHOVAH ; da cama, a que subiste, não descenderás, mas morrendo morrerás : então Elias se foi.

5 E os mensageiros se tornarão a elle : e elle disse-lhes, que ha, *que* vos tornais ?

6 E elles lhe dissêrão, hum varão nos sahio ao encontro, e nos disse, ide tornai-vos ao Rei que vos mandou, e dizei-lhe, assim diz JEHOVAH ; porventura não ha Deos em Israel, para que mandes a consultar a Baal-Zebub, Deos de Ekron ? portanto da cama, a que subiste, não descenderás ; mas morrendo morrerás.

7 E elle lhes disse, qual era o traje do varão, que vos veio ao encontro, e vos fallou estas palavras ?

8 E elles lhe dissêrão, hum varão era vestido de pelos, e com hum cinto de couro cingido a seus lombos : então disse elle, Elias o Thisbita he.

9 Então lhe enviou hum Capitão de cincoenta, com seus cincoenta : e su-